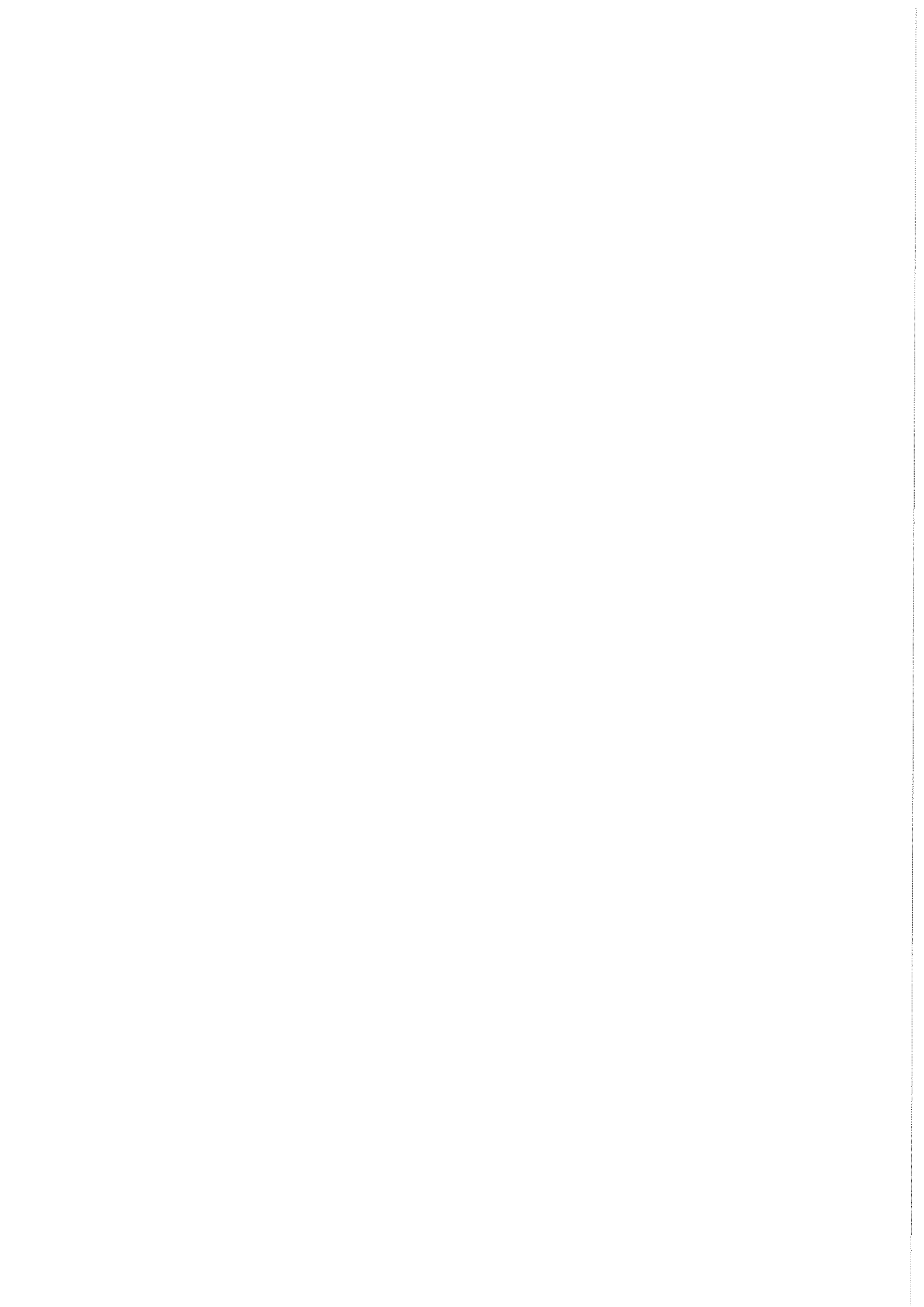




PLANO DE
Atividades e
Orçamento
2023



Associação das Indústrias de
Madeira e Mobiliário de Portugal





Associação das Indústrias de
Madeira e Mobiliário de Portugal

Handwritten signature and initials in black ink, including a blue checkmark at the top left.

A AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal é uma associação de utilidade pública, tendo por objeto social, de acordo com os seus Estatutos, "representar legalmente todas as empresas integradas no seu âmbito associativo, nomeadamente na celebração de convenções coletivas de trabalho, na defesa e na promoção da defesa dos direitos empresariais e nas ações de formação profissional."

A AIMMP é a única associação empresarial no setor de âmbito nacional e com uma perspetiva de Fileira, representando todas as indústrias de base florestal, exceto a celulose, papel e a cortiça. Nos termos dos seus estatutos estão previstas 5 Divisões sub-setoriais: corte, abate, serração e embalagens de madeira; Painéis, derivados de madeira e energia de biomassa; Carpintaria e afins; Mobiliário e afins; Exportação, importação e distribuição de madeiras e derivados.

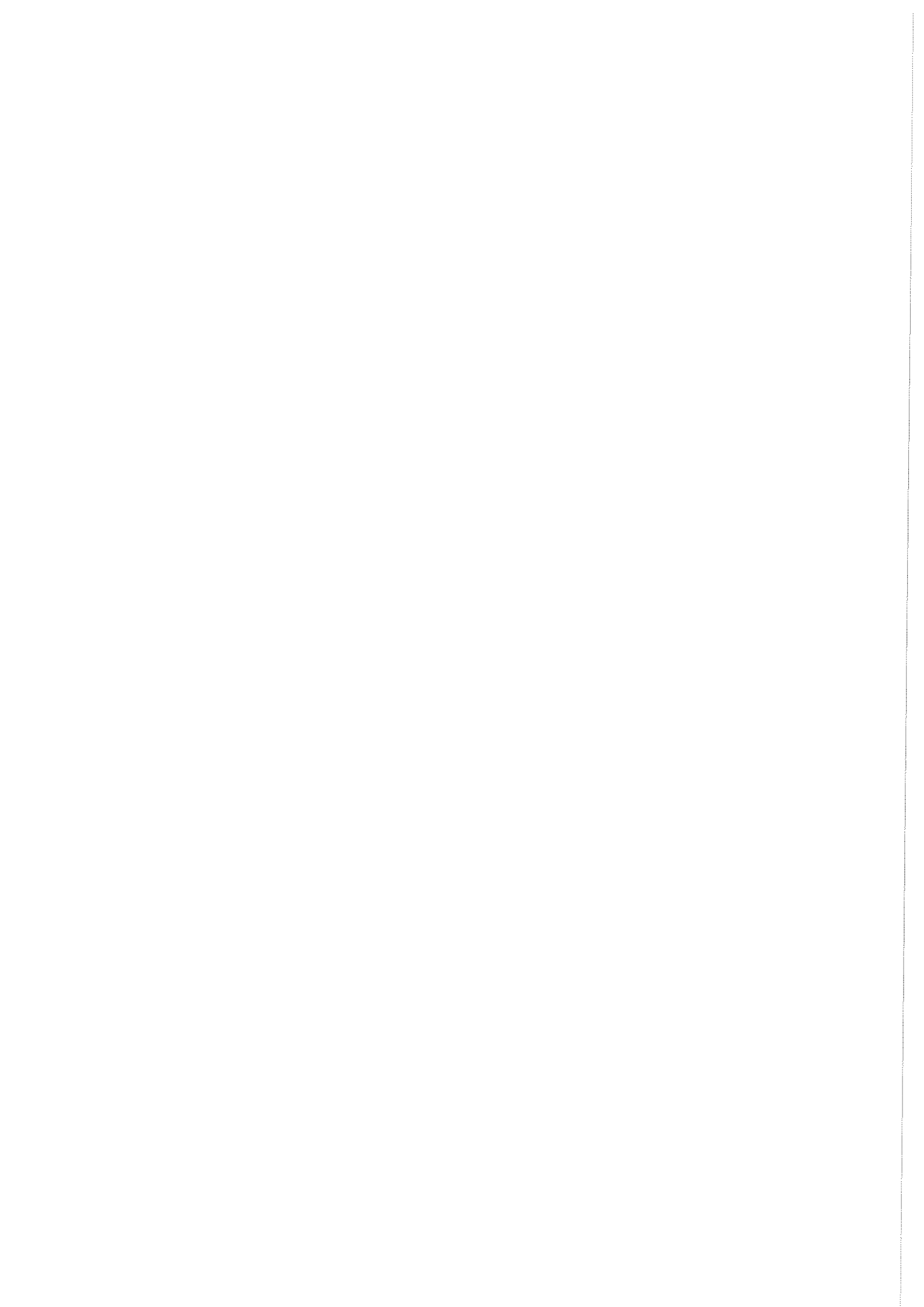
-

www.AIMMP.pt

AIMMP@AIMMP.pt

+ 351 223 394 200

R. Álvares Cabral, n.º 281, 4050-041 Porto, Portugal



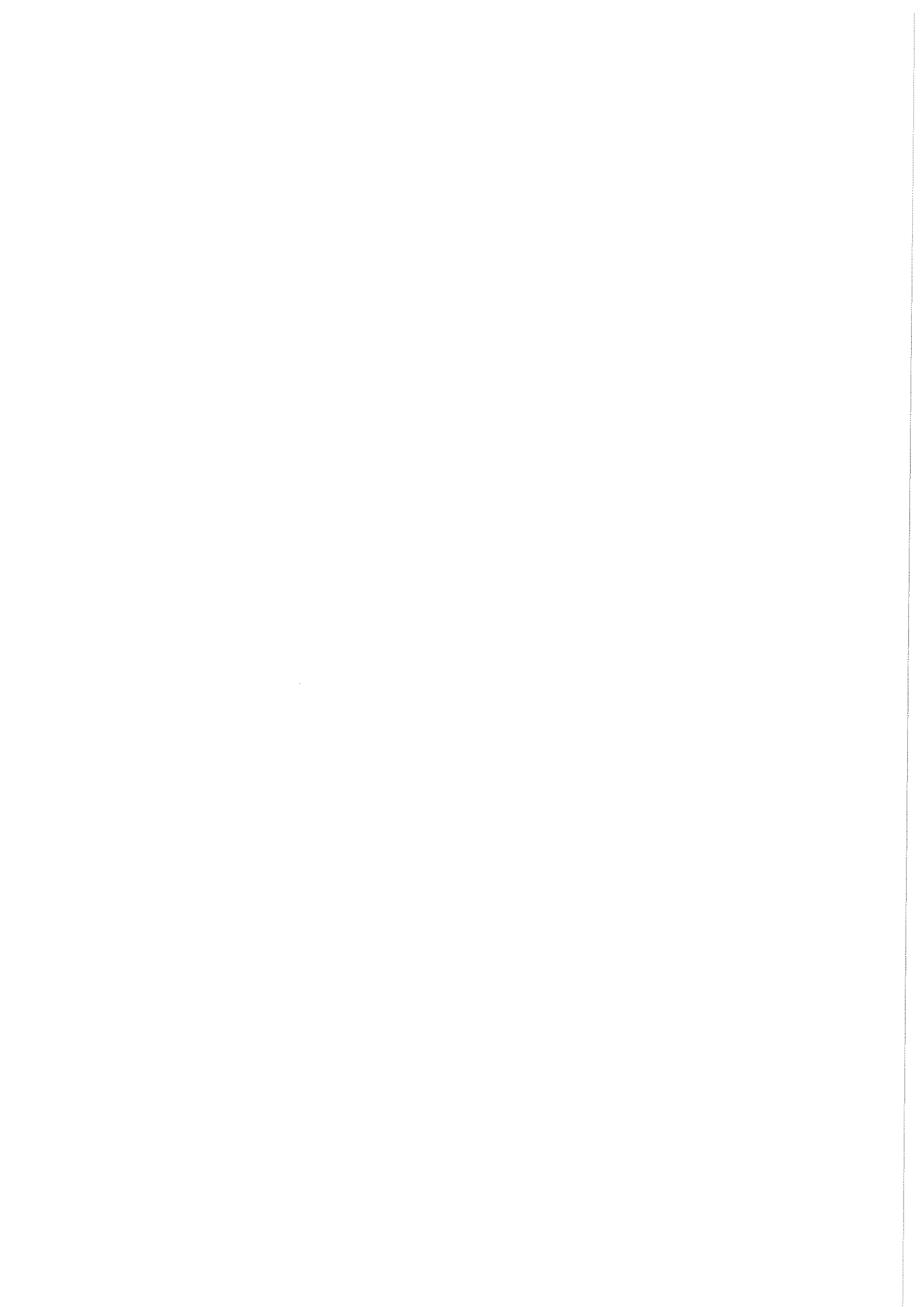


-

Plano de
**ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**

2023

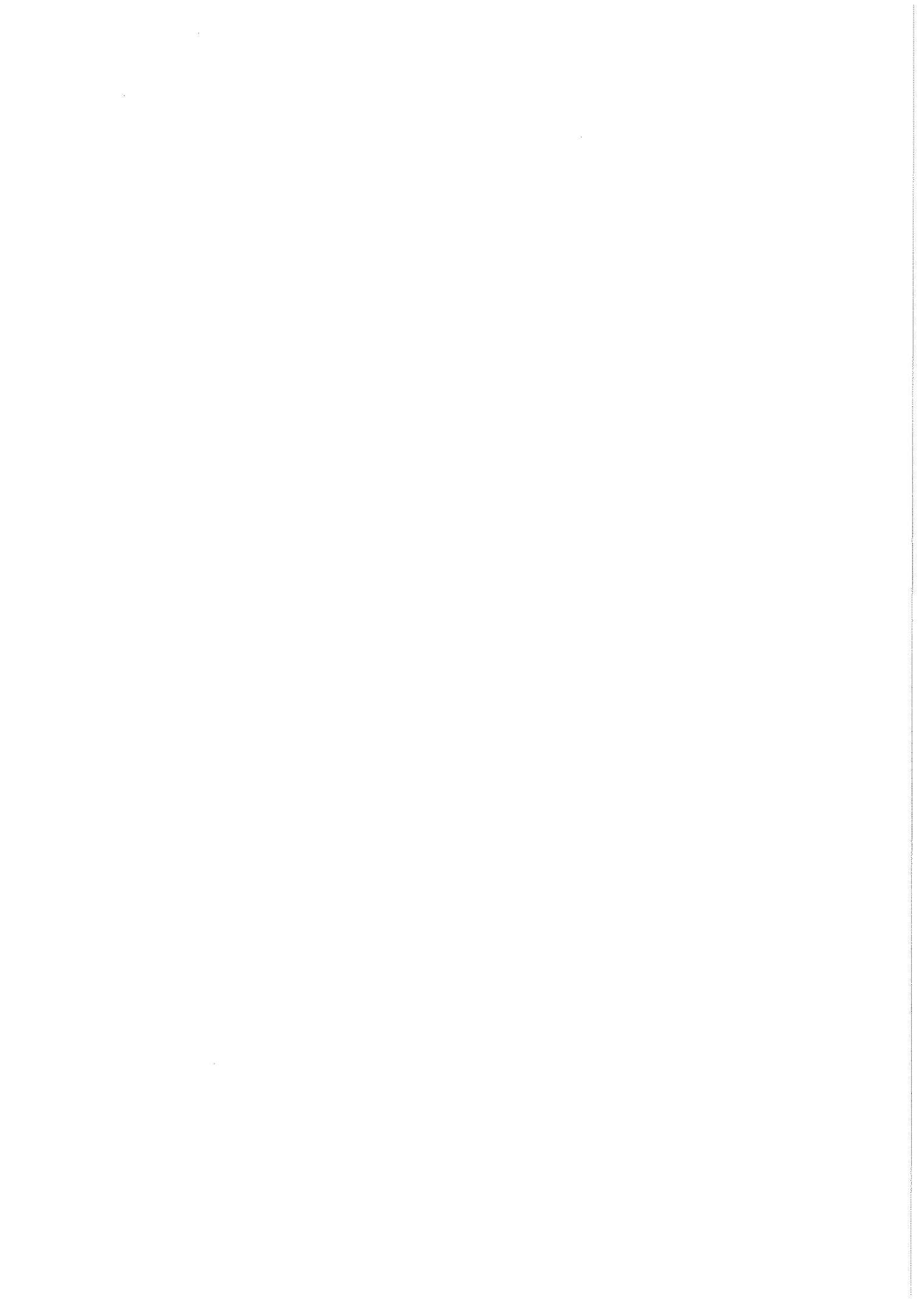
**Associação das Indústrias de
Madeira e Mobiliário de Portugal**





ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	05
1.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE ATUAÇÃO	08
2. ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AIMMP	10
2.1. REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL	13
2.2. ORGANIGRAMA PARA 2023	16
2.3. ORGANIGRAMA DE FUNCIONAMENTO EM MATRIZ	17
3. CONTEÚDOS FUNCIONAIS, ATIVIDADES DAS DIVISÕES SETORIAIS E DOS DEPARTAMENTOS.....	18
3.1. SECRETARIADO DA DIREÇÃO	19
3.2. GSP - GESTÃO DE SERVIÇOS PARTILHADOS.....	19
3.3. DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES E PROJETOS.....	21
3.3.1. DIVISÃO 1 – CORTE, ABATE, SERRAÇÃO E EMBALAGENS DE MADEIRA E GESTÃO DE MARCAS EPAL E EUR.....	24
3.3.2. DIVISÃO 2 – PAINÉIS, DERIVADOS DE MADEIRA E ENERGIA DE BIOMASSA E GESTÃO DA MARCA ENplus®.....	25
3.3.3. DIVISÃO 3 - CARPINTARIA E AFINS E GESTÃO DA MARCA CNUF@.....	27
3.3.4. DIVISÃO 4 - MOBILIÁRIO E AFINS.....	29
3.3.5. DIVISÃO 5 – EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MADEIRAS E DERIVADOS.....	31
3.3.6. SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO AOS ASSOCIADOS	32
3.3.7. ATIVIDADES A DESENVOLVER COM PROJETOS COFINANCIADOS 2023	38
3.4. DEPARTAMENTO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	45
3.5. DEPARTAMENTO JURÍDICO E DE RECURSOS HUMANOS.....	52
3.6. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO / DELEGAÇÃO CENTRO.....	54
3.7. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO.....	56
4. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO.....	60
4.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS E GASTOS PARA 2023.....	61
4.1.1. ATIVIDADE ASSOCIATIVA: RENDIMENTOS E GASTOS	61
4.1.2. PROJETOS FINANCIADOS.....	63
4.1.3 ATIVIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ÀS EMPRESAS E PROJETOS	66
4.1.4. GASTOS TRANSVERSAIS.....	70
4.2. ORÇAMENTO GERAL CONSOLIDADO DA AIMMP PARA 2023.....	71





1.
Introdução

1. INTRODUÇÃO

Caros Associados,

Os acontecimentos ocorridos nos últimos três anos, nomeadamente o súbito aparecimento da pandemia da Covid 19, rapidamente atacada pelas comunidades científicas de todo o mundo e das quais resultaram as vacinas e muitas outras alterações de natureza económica, tecnológica, sociológica e ambiental, a guerra decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia com envolvimento estratégico, tático e político à escala internacional, incluindo com os respetivos impactos mundiais, para além das mutações políticas ocorridas em diversos grandes Países, vieram demonstrar que a evolução do mundo é cada vez mais mediática e imprevisível, dificultando todo e qualquer exercício de planeamento com objetivos fixos e detalhados, mas não nos impede de definirmos uma estratégia, um rumo e um caminho a percorrer, ainda que saibamos das muitas barreiras a encontrar, algumas das quais totalmente desconhecidas.

Assumimos, por isso, que para além do respeito pela obrigação estatutária, este plano de atividades e orçamento da AIMMP para 2023 é da maior conveniência organizacional e motivacional, servindo como meio de informação e debate com os nossos Associados, mas também para um exercício mental de planeamento extremamente importante no apoio à tomada de decisões que todos os dias enfrentamos.

Ao momento da submissão deste documento à Assembleia Geral, julho de 2023, a execução do primeiro semestre já nos permite consolidar uma visão numérica e descritiva mais próxima da realidade a obter no final do presente exercício económico.

Pretendemos, por isso, estampar, com os devidos ajustamentos, as linhas gerais de governação que têm sido seguidas pela atual equipa diretiva, onde naturalmente cabem a definição da nossa identidade, as nossas atribuições e competências, os nossos objetivos estratégicos e as linhas de atuação de cada divisão setorial, departamento e serviço funcional, com particular enfoque para a descrição das respetivas funções, competências e responsabilidades, incluindo os recursos humanos e financeiros a aportar, numa opção clara pela elaboração do orçamento “debaixo para cima”, baseado nos contributos específicos de cada colaborador da AIMMP, permitindo a sua autonomia, inovação, sugestões e um compromisso perante a direção, órgãos sociais e todos os Associados.

Pre vemos, para 2023, um ano estável e tranquilo em termos financeiros para a AIMMP, apesar de todos sentirmos que a situação macroeconómica do País tem vindo a degradar-se. Para além de contas consolidadas, equilibradas e sustentadas pelo rigor baseado nos princípios gerais da contabilidade, com certificação legal voluntária por ROC independente, o que nos deixa, a todos, mais tranquilos em relação ao futuro, pretendemos manter o nível de atividades e de execução dos projetos financiados em 2023, designadamente quanto aos projetos conjuntos de apoio à internacionalização, ainda que com uma significativa redução dos incentivos a receber pela aimmp, tendo em conta a menor execução de despesas indivisíveis, mas com uma contínua melhoria da qualidade dos serviços prestados aos Associados e melhoria das condições de trabalho dos nossos colaboradores.

Estamos, por isso, focados no apoio técnico aos nossos associados, na melhoria da qualificação das empresas e dos seus colaboradores, na formação, na melhoria da imagem e da atratividade do setor como forma de reter talentos e de angariar financiamento, no estímulo ao empreendedorismo e à criação de empresas, na certificação e promoção de produtos através das marcas próprias e marcas representadas, na representação institucional, na promoção da internacionalização, da inovação, da tecnologia, do design, da economia circular e da sustentabilidade.

Apesar da gestão ruínosa da floresta portuguesa, das dificuldades e dos constrangimentos políticos, económicos e sociais que todos os dias teimam em acontecer neste país contra o empreendedorismo e o livre comércio, enquanto aqui estivermos não desistimos, não vacilamos no caminho, não hesitamos na determinação e, fundamentalmente, não nos escondemos. Queremos dar o nosso melhor, defender este setor e demonstrar o seu valor para o bem-estar dos portugueses e de toda a economia nacional!

[Handwritten signatures in blue ink]

Apresentamos, por isso, neste documento, as propostas de planos de atividades e orçamentos para 2023, elaborados por cada um dos nossos departamentos funcionais, encaixados na estrutura matricial por divisão subsetorial, permitindo uma clara visualização dos objetivos que pretendemos para a AIMMP e para o setor, solicitando o competente merecimento de aprovação por parte da Assembleia Geral.

O Presidente da direção,

[Handwritten signature of Vítor Poças]

(Vítor Poças)

1.1. Missão, visão, valores, objetivos estratégicos e linhas de atuação

A nossa missão

Representar, defender, apoiar e promover as indústrias de madeira e mobiliário de forma a contribuir para o sucesso dos seus Associados, nomeadamente através do exercício de um esforço permanente de influência, promoção e oferta de serviços e iniciativas de suporte ao seu desenvolvimento.

A nossa visão

A nossa especialização, competência e capacidade de resposta justifica o interesse e adesão das empresas do setor; o que damos e fornecemos aos nossos Associados e ao setor como um todo não é fácil viabilizar, produzir ou fornecer individualmente; não é igual para uma empresa ser associada ou não ser associada da AIMMP; defender o setor das indústrias de madeira e mobiliário de forma unida e agregada concede-nos um enorme poder de influência; os nossos contributos e serviços justificam o reconhecimento da necessidade e da existência da associação; uma forte representação do setor contribui de forma decisiva para o sucesso dos seus operadores.

Os nossos valores

O nosso associado é o nosso principal cliente; os interesses do todo são prioritários relativamente aos interesses das partes; o respeito pelos Associados e as suas opiniões estão na base do nosso crescimento; liderar o setor é um prazer, uma obrigação e um compromisso, nunca uma importunação; formar, aconselhar, articular e mediar interesses são tarefas com enorme estima para todos; a confiança, a integridade e a ética não são negociáveis; contribuimos para o interesse público, para um Portugal mais justo, mais fraterno, mais rico e de maior bem-estar para todos, sempre em fidelidade aos bons princípios do associativismo, ao cumprimento da lei e dos estatutos da AIMMP.

Os nossos valores setoriais

Valorizamos a floresta; usamos a madeira; protegemos o ambiente; contribuimos para a sustentabilidade do nosso planeta.

Objetivos estratégicos e linhas de atuação

- Consolidar o modelo de organização e de sustentabilidade da AIMMP;
- Angariar e gerir a manutenção de Associados e a melhoria da representatividade da associação, incluindo a dinamização das atividades regionais, campanhas de angariação de novos Associados e maior proximidade e contatos com as empresas;
- Diferenciar as nossas mais-valias pela qualidade da prestação de serviços;
- Atualizar os estatutos da AIMMP dando-lhe contemporaneidade e melhor enquadramento face à realidade;
- Promover e gerir as marcas registadas e/ou concessionadas à AIMMP no sentido de defender e promover os produtos e serviços do setor;
- Contribuir e promover a certificação das empresas associadas e seus produtos;
- Promover a ligação entre as empresas, universidades e centros de investigação;
- Promover e dinamizar o funcionamento das divisões subsetoriais da AIMMP de forma autónoma e a proporcionar o debate e a produção de informação útil aos seus membros;
- Assegurar com os Associados uma comunicação informada, fluida, permanente, cooperante e especificamente dedicada por cada divisão e/ou assunto técnico característico dos seus interesses;
- Organizar eventos promocionais e realizar estudos de mercado potenciadores de oportunidades de negócio para os Associados;
- Desenvolver e gerir parcerias de interesse para os Associados;
- Representar e defender a associação e o setor junto das organizações em que estiver envolvida, quer nacionais, quer internacionais;
- Assegurar uma permanente monitorização da evolução das profissões, das categorias profissionais, das relações sociais e da formação;



- Assegurar a gestão do CFPIMM em parceria com o IEFP numa perspetiva de valorização e retenção de recursos humanos para o setor;
- Contribuir e defender uma única voz na fileira da madeira e mobiliário por acordo, cooperação, união, fusão ou federação com outras associações nacionais da fileira;
- Comunicar para o exterior, intervir nos debates públicos e na defesa da fileira da madeira e do mobiliário junto da comunicação social e dos governantes;
- Consciencializar a população da importância dos recursos florestais para a melhoria da qualidade de vida de todos e contribuir para o desenvolvimento do potencial florestal do País;
- Participar ativamente na definição da estratégia e políticas para a floresta, em particular para a fileira do pinheiro bravo;
- Lutar pelo ordenamento do território, pela reflorestação do pinheiro bravo e outras espécies autóctones de utilização e valia para o setor;
- Promover a gestão florestal sustentável e a sua certificação;
- Adotar comportamentos e iniciativas formativas, informativas e de aconselhamento à proteção da floresta, quer do ponto de vista do equilíbrio ambiental, quer da sua rentabilidade e qualidade;
- Defender e promover junto do mercado, projetistas e governantes as vantagens e a adoção de políticas de dinamização do mercado interno através da fileira de base florestal;
- Exercer influência junto do poder político e outros grupos de interesses, propondo medidas e iniciativas.
- Promover candidaturas e gerir programas de financiamento com incentivos e fortes contributos para os Associados, designadamente através dos projetos Inter Wood & Furniture, Associative Design, Inov Wood & Furniture, Qualify Wood & Furniture e Form Wood & Furniture;
- Promover a Internacionalização das empresas portuguesas, o seu design e a sua qualidade junto de novos mercados;
- Dar continuidade às atividades da AIMMP de forma seletiva e numa perspetiva de viabilidade económica e de mais valia para as empresas do setor;
- Criar o Museu da Floresta, da Madeira e do Mobiliário;
- Promover a utilização da madeira através de campanhas de comunicação sobre as suas características e vantagens, nomeadamente enquanto recurso natural renovável e instrumento privilegiado de combate às alterações climáticas;
- Demonstrar e evidenciar as mais-valias deste setor que, por inerência, é um dos principais atores com respeito pelos princípios subjacentes à economia circular, da sustentabilidade e da proteção contra as alterações climáticas;



14

ADP
X
ADP
X

2.

Atribuições e Atividades dos Órgãos Sociais da AIMMP



2. ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AIMMP

Pela própria natureza jurídica, associação de direito privado com utilidade pública reconhecida, a AIMMP goza de um estatuto próprio e de um modelo estatutário realmente peculiar, permitindo uma enorme abrangência, democraticidade e participação, desde que a mesma seja pretendida pelos seus Associados, que podem ser pessoas singulares ou coletivas, de direito privado, que exerçam ou venham a exercer as atividades previstas nos estatutos.

Para além de ter âmbito nacional, podem-se constituir delegações em qualquer local do território nacional e a sua abrangência fica ainda mais patente com a representação de todas as indústrias de base florestal, exceto as de celulose, papel e cortiça, conforme decorre das cinco divisões subsetoriais fixadas onde se enquadram todas as tipologias de empresas desta fileira.

Cada divisão subsetorial pode desenvolver o seu trabalho de forma positiva e construtiva, com maior ou menor impacto direto nos Associados, mas com diferentes iniciativas que se enquadrem no escopo e no espírito associativo definido, podendo gozar do apoio e da vantagem do conhecimento, dos serviços partilhados, dos projetos e de toda a estrutura técnica e material da AIMMP.

Cada divisão subsetorial tem uma direção própria e um secretário técnico que a apoia e cujos planos de atividades mais à frente se descrevem.

Por inerência regulamentar, o presidente de cada divisão setorial integra a direção da AIMMP, órgão de governação da associação, onde pode debater todos os assuntos com os demais membros e outros de natureza transversal que ultrapassam o escopo de cada divisão, mas que vinculam a associação e o setor como um todo.

Importa, por isso, que os Órgãos Sociais da AIMMP, designadamente da sua Direção, tenham sempre presente na sua mente que são atribuições da associação:

1. Definir as linhas de atuação, defesa e harmonização dos interesses dos empresários, bem como o exercício comum dos respetivos direitos e obrigações;
2. Disciplinar a concorrência dentro dos sectores, impedindo por todas as formas a concorrência desleal e as práticas lesivas dos interesses e direitos dos Associados;
3. Representar, junto das entidades competentes, os interesses das empresas associadas;
4. Filiar-se, nos termos da legislação em vigor, em outras associações nacionais ou estrangeiras junto das quais representará, através de delegados designados pela direção, as atividades constantes do artigo 3.º dos estatutos;
5. Oferecer às empresas associadas serviços destinados a apoiar e incentivar o respetivo desenvolvimento;
6. Promover a formação profissional e não profissional nas áreas de consultoria, higiene, saúde e segurança no trabalho, tecnologia das madeiras, gestão, marketing, ambiente e outras com interesse para a indústria da madeira;
7. Organizar e manter atualizado o cadastro das empresas associadas e obter delas as informações necessárias ao funcionamento da associação, nomeadamente no que respeita à contratação coletiva e demais relações de trabalho;
8. Em geral, desempenhar quaisquer outras funções de interesse para as empresas associadas;
9. Celebrar convenções coletivas de trabalho;
10. Intervir, a pedido de qualquer das partes, em eventuais desacordos ou outros problemas que possam surgir entre os Associados, tendendo a harmonizar com justiça as posições em causa.

Mesa da Assembleia Geral

Compete ao Presidente:

1. Convocar as reuniões, preparar a ordem de trabalhos e dirigir os trabalhos da Assembleia Geral da associação;
2. Assinar as atas com o vice-presidente e o secretário;
3. Dar posse aos designados para os cargos dirigentes da associação;
4. Verificar a regularidade das candidaturas e das listas apresentadas nos atos eleitorais a que preside;
5. Rubricar o livro de atas da assembleia geral;
6. Despachar e assinar o expediente que diga respeito à mesa.

O vice-presidente substitui o presidente nos seus impedimentos temporários.

Compete ao secretário redigir as atas, ler o expediente da assembleia, registar os pedidos de intervenção durante o funcionamento das assembleias e servir de escrutinador.

Conselho Fiscal

Por deliberação da atual direção, apesar de não ser obrigatório nem exigível, a AIMMP dispõe de ROC que, para além de acompanhar e certificar as despesas com projetos, procede ao acompanhamento, verificação, regularidade e certificação legal das contas da AIMMP, permitindo maior descanso e tranquilidade para todos. Mesmo assim, a AIMMP comporta no seu seio um órgão fiscalizador, neste caso o Conselho Fiscal.

São atribuições do Conselho Fiscal:

1. Fiscalizar, em geral, os atos da direção da associação;
2. Examinar, periodicamente, a contabilidade da associação;
3. Dar parecer, até 30 de novembro de cada ano, sobre o orçamento ordinário para o ano seguinte e os orçamentos extraordinários ou retificativos, se os houver, a submeter, pela direção à apreciação da assembleia geral;
4. Apreciar e dar parecer sobre os relatórios de atividade e contas de gerência, a remeter à Assembleia Geral;
5. Assistir às reuniões da direção da associação sempre que entenda por conveniente ou lhe seja solicitado, mas sem direito a voto;
6. Emitir parecer sobre todos os assuntos que lhe sejam submetidos pela direção da associação, direções das divisões ou pelo presidente da mesa da Assembleia Geral.

Direção da AIMMP

A direção da AIMMP é, por inerência, o órgão de governação da associação cabendo-lhe a representação, responsabilidade e o vínculo perante os agentes, públicos e privados, com quem a AIMMP se relaciona. Indo de encontro à missão, visão, valores, objetivos estratégicos, a direção da AIMMP deve orientar as suas atividades para a execução das linhas de atuação acima referidas e exercer um esforço permanente de influência, tendo por objetivo criar condições e envolventes favoráveis ao sucesso das empresas da fileira de madeira e mobiliário, promover a oferta de serviços e iniciativas de suporte ao seu desenvolvimento e dignificar o trabalho de transformação da madeira.

Significa isto que lhe pertence assegurar a gestão eficiente dos recursos e meios da associação para garantir a sua sustentabilidade económica e financeira no contexto da legalidade das suas contas, mas também a organização dos seus serviços de forma a assegurar a satisfação dos direitos estatutários dos Associados, bem como exigir o cumprimento das obrigações por parte dos mesmos, para além da representação institucional junto do Governo de Portugal e das mais diversas entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.



São atribuições da direção:

1. Representar a associação em juízo e fora dele;
2. Admitir, readmitir, excluir e propor a exclusão de Associados, nos termos do artigo 14.º dos estatutos;
3. Cumprir as disposições legais e estatutárias, bem como as deliberações da Assembleia Geral;
4. Apresentar à aprovação da Assembleia Geral o relatório anual de atividades e contas de gerência, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal;
5. Elaborar a proposta de orçamento ordinário e planos de atividade, levando em linha de conta o disposto no artigo 40.º, n.º 3;
6. Propor à Assembleia Geral a alteração dos valores das receitas ordinárias e extraordinárias a pagar pelos Associados;
7. Organizar, contratar e fazer cessar os vínculos laborais dos trabalhadores e fixar as suas retribuições;
8. Requerer a convocação da assembleia geral extraordinária, quando tida por conveniente;
9. Reunir com as divisões setoriais, a solicitação destas;
10. Avaliar e ponderar as circunstâncias globais e preponderantes dos processos de contratação coletiva, sem prejuízo das competências específicas das direções das divisões previstas no artigo 40.º, n.º 4;
11. Organizar o cadastro de todas as empresas associadas que exerçam as atividades previstas no artigo 3.º destes estatutos;
12. Aplicar as sanções disciplinares previstas nos presentes estatutos;
13. Praticar todos os demais atos tendentes à promoção e defesa do setor representado e julgados convenientes à realização dos fins da associação;
14. Apresentar à Assembleia Geral, para efeitos de aprovação, proposta para atribuição da qualidade de associado honorário, nos termos do n.º 3 do artigo 7.º dos estatutos;
15. Criar o conselho consultivo previsto no artigo 45.º;

Único: É ainda da competência da direção, deliberar sobre todas as matérias que por lei ou pelos estatutos não estejam especialmente cometidas aos demais órgãos da associação.

Direção das divisões setoriais:

No contexto da especialização subsetorial e da especificidade dos assuntos de cada divisão, estas direções podem e devem governar a relação com os Associados numa perspectiva de atividade direcionada, planeada e enquadrada na estratégia, missão e objetivos da própria AIMMP, bem como discutir e votar sobre assuntos, temas e propostas que lhe sejam apresentados pela direção, ou pelos Associados da respetiva divisão, e se relacionem com o exercício da sua representação dentro da associação, bem como sobre a regulamentação coletiva de trabalho, específica das empresas da divisão. As divisões manterão a direção da associação inteirada dos seus trabalhos.

Para além das funções acima mencionadas, compete à direção da divisão:

1. Deliberar sobre assuntos de interesse exclusivo das empresas que integram a respetiva divisão;
2. Efetuar, por iniciativa própria ou a solicitação da direção da associação ou do conselho fiscal, estudos de ordem técnica, económica ou social relativos ao respetivo subsetor e sugerir à direção da associação quaisquer medidas que julgue convenientes para o respetivo subsetor;
3. Elaborar até 30 de Outubro de cada ano uma proposta de plano de atividades e um orçamento previsional da respetiva divisão, para efeitos de apreciação pela direção e posterior inclusão no plano de atividades e orçamento da Associação;
4. Aprovar regulamentos internos de interesse exclusivo da divisão.

2.1. Representatividade institucional

Por natureza, princípios e determinação estatutária, a representação institucional da AIMMP e do setor constitui uma das bases da essência do movimento associativo e da AIMMP, neste caso.

Assim é que, "A associação goza de personalidade jurídica, cabendo-lhe representar legalmente todas as empresas integradas no seu âmbito associativo, nos termos da lei, nomeadamente na celebração de convenções coletivas de trabalho, na defesa e na promoção da defesa dos direitos empresariais e nas



ações de formação profissional". "A associação tem âmbito nacional, podendo manter relações de cooperação com organizações técnicas e patronais nacionais e de outros países e, nos termos da lei, obter a filiação nessas organizações", "junto das quais se representará através de delegados designados pela direção".

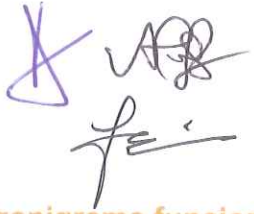
O exercício da representação institucional da AIMMP e dos seus Associados junto do Governo de Portugal e das mais diversas entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, é uma tarefa de enorme responsabilidade e importância, razão pela qual se restringe ao presidente e restantes membros da direção da associação, sendo os locais e sedes por excelência onde continuaremos a reclamar e a dar o nosso melhor contributo sobre os mais diversos assuntos de natureza política, técnica, económica e financeira nas inúmeras organizações que se encontram na órbita do nosso setor:



- Como **Vice-Presidente da CEI-Bois – Confederação Europeia das Indústrias de Madeira**, expondo preocupações e interesses específicos das empresas / indústrias de madeira e apainelados, designadamente ao nível da União Europeia, recolhendo informação por antecipação, melhorando a sua imagem e promovendo o uso dos seus produtos.
- Durante o ano de 2021, a AIMMP, em conjunto com outras associações Europeias e a SNCF fundaram a **ETIC - European Timber Industries Confederation**, tendo a AIMMP, representada por Vítor Poças, assumido a sua Presidência da Direção e Direção Executiva. Através deste instrumento de representação, pretendemos dar o nosso contributo/opinião, como representantes da Fileira da Madeira, no âmbito de diretivas aplicadas ao uso da madeira na indústria da Construção Civil, proteção da floresta contra as alterações climáticas, melhoria das relações sociais e retenção de recursos humanos para o setor;
- Como **Vogal da Direção da EFIC – Confederação Europeia das Indústrias de Mobiliário**, expondo preocupações e interesses específicos das empresas / indústrias de mobiliário e afins, designadamente ao nível da União Europeia, promovendo a segurança dos seus produtos através da análise coletiva de regulamentações técnicas aplicáveis ao mobiliário;
- Como **Vogal da Direção da EPAL, European Pallet Association**, expondo e defendendo o Conselho Nacional EPAL e as empresas Portuguesas produtoras de paletes EPAL em defesa e respeito pelas normas, regras e obrigações da marca;
- Como **Vice-Presidente do Conselho Geral da CIP – Confederação Empresarial de Portugal**, em representação das indústrias / empresas do sector, colocar os assuntos específicos e defender os seus interesses junto das entidades públicas e privadas;
- Como **Vice-Presidente da CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário**, promovendo o uso da madeira na indústria de Construção Civil;



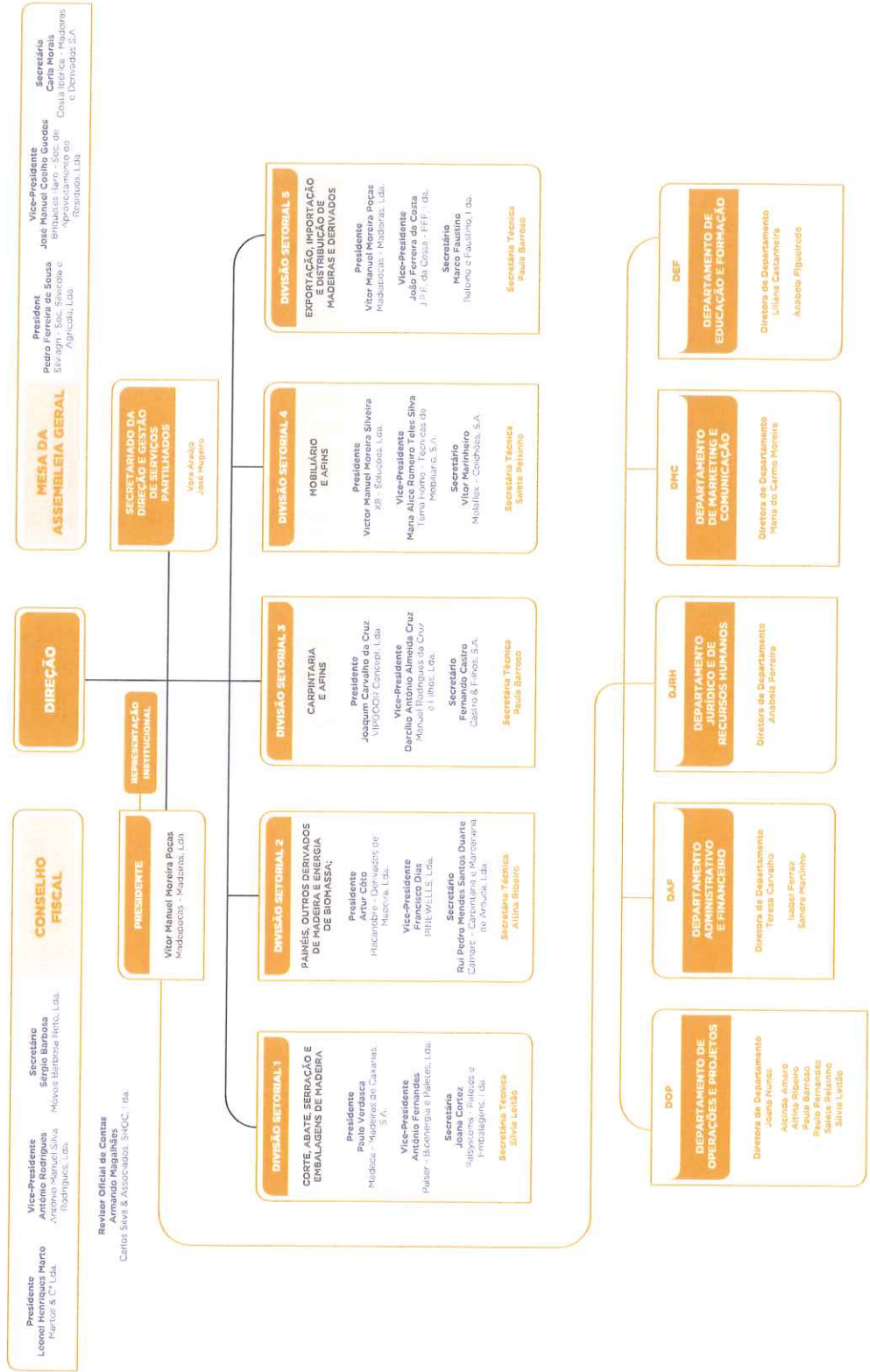
- Como **Vogal do Conselho de Administração do CFPIMM - Centro de Formação Profissional das Indústrias de Madeira e Mobiliário**, intervir na gestão participada deste Centro com o IEFP no sentido da promoção, preparação e valorização dos recursos humanos das Indústrias da Madeira e do Mobiliário;
- Como **Vice-Presidente da EMBAR - Associação Nacional de Recuperação e Reciclagem de Embalagens e Resíduos de Madeira**, defender os interesses da Fileira da Madeira, designadamente pela promoção da recuperação de embalagens de madeira tendo em vista a recolha, recuperação, reciclagem, valorização e promoção dos resíduos de embalagens;
- Como **Associados e acionistas da APCER**, assegurar a nossa representação, defender a certificação e contribuir para a melhoria e desenvolvimento de serviços;
- Como membros do **Conselho Superior Associativo da AEP**, participar de forma ativa nas reuniões e apresentar os assuntos que visem a melhoria do associativismo e a articulação entre associações, bem como expor os assuntos que em cada momento sejam prementes para a defesa do desenvolvimento económico e social;
- Desenvolver parcerias e contatos regulares com o Governo e Administração Pública, nomeadamente com o Ministério da Economia, Ministério da Agricultura, Ministério do Ambiente, Ministério das Finanças, Ministério do Trabalho, IEFP, AICEP, COMPETE, IAPMEI, ICNF, DGAV, DGAE, APA e outros;
- Representar a AIMMP no **Centro Pinus – Associação para a Valorização da Floresta de Pinho**;
- Representar a AIMMP na **ADITEC - Associação Desenvolvimento e Inovação tecnológica**;
- Representar a AIMMP no **CNE - Centro Nacional de Embalagem**;
- Representar a AIMMP no **Cluster Habitat – Cluster Habitat Sustentável**;
- Representar a AIMMP no **SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta**;
- Participar e influir junto do Conselho Florestal Nacional com ideias e convicções dos nossos Associados, designadamente quanto à necessidade de matéria prima para abastecer as necessidades desta indústria;
- Participar de forma ativa nas reuniões de Direção / Administração / Board e Assembleias Gerais e eventos das mais diversas organizações às quais nos associamos;
- Representar a AIMMP em eventos organizados por entidades parceiras promovendo o desenvolvimento estratégico e operacional das empresas, antecipando as necessidades dos Associados;
- Intervir de forma privilegiada junto da Comunicação Social através de uma intervenção ativa na Imprensa e todos os restantes Órgãos de Comunicação Social, procurando dar resposta às solicitações de informação por parte dos Media, divulgar de forma proactiva dados relevantes sobre o sector, bem como recolher e analisar todas as referências noticiosas sobre a AIMMP e a Fileira da Madeira e Mobiliário, avaliando os seus posicionamentos;



2.2. Organigrama funcional para 2023



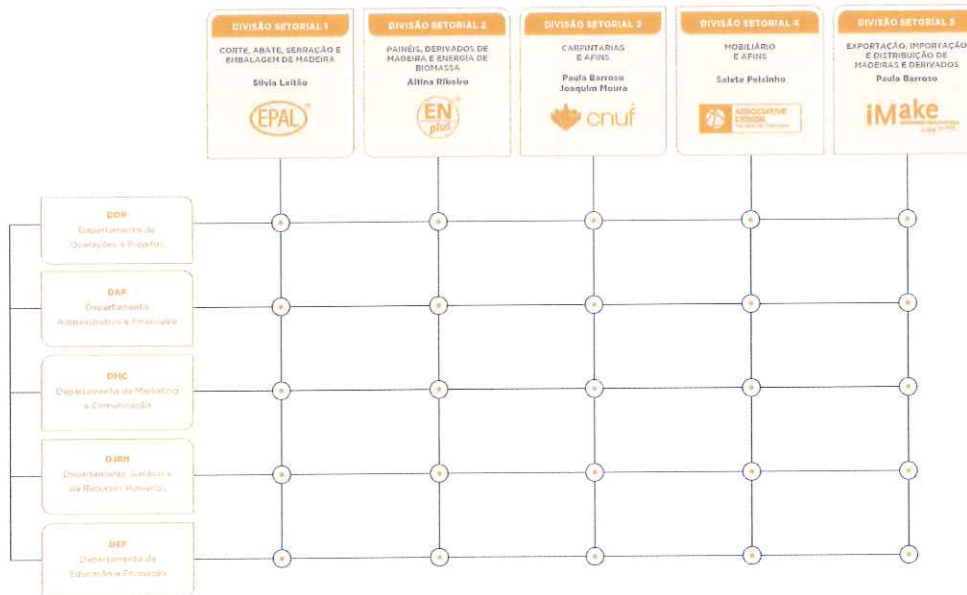
ORGANOGRAMA FUNCIONAL 2022/2023



Handwritten signatures and initials: AOB, AM, JZ

2.3. Organigrama de funcionamento em matriz

Divisões subsetoriais e departamentos funcionais



Com este modelo de organização e funcionamento em matriz, a AIMMP consegue alcançar elevados patamares de otimização e especialização dos seus recursos e departamentos funcionais de apoio, coordenação e execução das atividades dos órgãos de linha encabeçados pelas divisões subsetoriais conforme a associação está estatutariamente dividida.

Pretende-se que cada divisão tenha vida própria e que cada Secretário Técnico enquadrado no DOP assegure a dinamização e gestão organizativa de toda a divisão sob orientação dos respetivos órgãos diretivos, recorrendo aos outros departamentos funcionais da AIMMP para a produção e a prestação de todos os serviços que necessitarem para apoio às empresas.

Cada divisão também está investida da gestão da marca que melhor se aplica aos respetivos produtos e da manutenção de uma comunicação próxima e permanente com as empresas associadas, incluindo a facilitação de serviços de apoio técnico especializado e de natureza associativa, a organização de eventos, a participação em projetos financiados e a recolha de sugestões positivas para todos.



3.

Conteúdos Funcionais,
Atividades das Divisões
Setoriais e dos
Departamentos



3. CONTEÚDOS FUNCIONAIS, ATIVIDADES DAS DIVISÕES SETORIAIS E DOS DEPARTAMENTOS

Para dar cumprimento à sua missão e objetivos, e cumprir o estipulado no presente Plano de Atividades, a AIMMP organizou a sua estrutura de forma a dar resposta às diversas atividades e cumprir os objetivos estipulados, da forma que é representada no organograma funcional e organograma de funcionamento em matriz acima apresentados. Queremos, de forma marcada, assegurar um técnico dedicado e especializado de apoio a cada uma das divisões subsetoriais e gestão das respetivas marcas. Desta forma, teremos as divisões como órgãos de linha e os departamentos e serviços da AIMMP como órgãos funcionais. Digamos que o nosso foco e objetivo é servir as empresas nossas associadas em todas as áreas que elas mais precisam e em que nós mais poderemos ajudar.

Sob a orientação da Direção e do seu Presidente, os Departamentos e Serviços da AIMMP propõem-se desenvolver, em 2023, no âmbito dos seus conteúdos funcionais as seguintes atividades:

3.1. Secretariado da direção

- **Vera Araújo**

O serviço de secretariado da direção, para além de ser um função de confiança pessoal, tem como objetivo assegurar o apoio administrativo das atividades da direção da AIMMP, nomeadamente do seu presidente, incluindo a gestão da agenda, planeamento e disponibilidade de meios e recursos, atendimento, arquivo, comunicações internas, correspondência, apoio a reuniões, atas, serviços de apoio a eventos AIMMP, suprir faltas e impedimentos de outros colaboradores, assegurar serviços externos diferenciados, gerir o protocolo e todas as outras tarefas que sendo da incumbência da Direção da AIMMP lhe podem ser delegadas atendendo ao grau de confiança exigida, exigindo-se preparação, confidencialidade, disponibilidade, integridade e seriedade.

No ano 2023, estes serviços continuarão a ser assegurados na imediata dependência do presidente da direção, cujos dossiês estão abertos e decorrentes da atividade, pretendendo-se maior autonomia na gestão de cada um deles e melhor perceção do seu enquadramento na estratégia da AIMMP e suas atividades.

3.2. GSP - Gestão de Serviços Partilhados

- **Chefe de Serviço: Eng. José Mugeiro**

O serviço de gestão de serviços partilhados tem como objetivo colaborar, apoiar e facilitar a disponibilidade de meios e recursos internos para a melhor organização e desenvolvimento das atividades conduzidas diretamente pela Direção da AIMMP, pelos departamentos e pelas divisões setoriais, incluindo o apoio no contato e relacionamento da AIMMP com os Associados e entidades parceiras institucionais.

Para o efeito, o GSP assegura um conjunto de serviços transversais de organização e gestão da logística, da manutenção do património, incluindo limpeza e reparação, do registo de utilização e manutenção de viaturas, da utilização e gestão dos recursos das delegações.



Associação das Indústrias de
Madeira e Mobiliário de Portugal

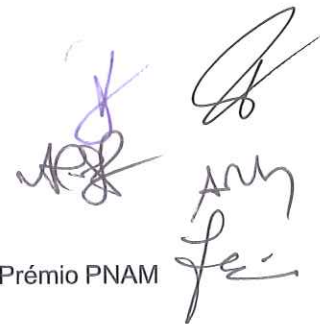
Algumas das atribuições do GSP incluem:

- Organização e gestão da logística: O GSP ajuda a garantir que os recursos necessários sejam disponibilizados de maneira eficiente, incluindo viagens, reuniões e eventos.
- Manutenção do património: O GSP é responsável por garantir que as instalações e bens da AIMMP estejam sempre em boas condições, incluindo limpeza e reparação.
- Registro de uso de veículos: O GSP mantém um registro de todas as viagens realizadas por funcionários da AIMMP, incluindo dados sobre quilometragem
- Gestão dos recursos nas delegações: O GSP é responsável por garantir que as delegações da AIMMP tenham acesso a todos os recursos necessários para realizar suas tarefas.
- Além disso, o GSP é responsável por estabelecer e manter relações positivas com os associados e entidades parceiras institucionais da AIMMP. Este contato é importante para ajudar a garantir que as necessidades dos associados sejam atendidas de maneira eficiente.
- Em resumo, o GSP é um componente importante da AIMMP, oferecendo serviços transversais essenciais para garantir o sucesso das atividades da organização.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO AIMMP 2023:

Apoio ao funcionamento da Associação:

- Gestão do património:
 - Manutenção e registos legais de edifícios, viaturas e equipamentos;
 - Realizar obras urgentes de manutenção no edifício do Porto. Limpeza e impermeabilização do telhado, calafetação da claraboia, verificação das traves mestres dado apresentarem sinais de humidade, verificar a situação da zona do auditório pois entra água quando chove mais intensamente, reparar a cobertura da janela das águas furtadas pois uma das faces já caiu e apenas por sorte não partiu telhas no andar de baixo e magoou alguém. Pintar a porta entrada e substituir a da garagem e mais importante trocar as janelas e portas (por mais eficientes termicamente), pois estas deixam entrar o frio e não isolam nada, temos uma conta de aquecimento no inverno muito elevada e um calor intenso no verão.
 - Pensar em transformar o auditório e tornando-o em novo arquivo e sala de arrumos.
- Gestão de recursos físicos:
 - Troca de equipamentos telefónicos fixos estão completamente obsoletos (a central telefónica é de 1995) e causam constrangimentos ao atendimento aos associados.
 - Troca do carro de 2009 tem mais de 233.000 km, já não tem conforto/segurança em viagens mais longos e tem 14 anos, o de 2016 já tem 246000km e o mais recente de 2018 tem cerca de 170000 km;
 - Criar nova rede informática interna, com mais capacidade pois atual limita a velocidade e esta desfasada dos postos de trabalho existentes.
 - Compra de nova impressora mais eficiente e rápida para apoio ao Marketing, a atual não tem qualidade capacidade e encrava continuamente levando a um grande desperdício de papel.
- Apoio ao Departamento Jurídico na realização das eleições do triénio 23/25
 - Preparação dos cadernos eleitorais, envio dos votos e a logística da secção de voto.
- Apoio à realização de Feiras, eventos nacionais ou internacionais
 - Acompanhamentos das empresas durante as feiras, publicitação durante as mesmas dos nossos espaços e apoio logístico.
- Realização Eventos



- Organização/Apoio à realização dos eventos que a AIMMP organiza, nomeadamente o Prémio PNAM 2023.

Gestão da relação com Associados:

- Colaborar com o Departamento Jurídico na revisão do Contrato Coletivo de Trabalho do setor;
- Monitorizar a atividade desenvolvida pelos Associados e potenciais Associados;
- Potenciais Associados: definir prioridades de contato e traçar planos de atuação para promover a sua adesão a associado da AIMMP;
- Apoiar as atividades das Divisões Setoriais: organização de reuniões, acompanhamento da intervenção;
- Propor e desenvolver ações de proximidade com os Associados:
 - Divulgação dos serviços da AIMMP aos Associados;
 - Divulgação de ações dos Associados, sempre que possível, nos suportes de comunicação AIMMP;
 - Sempre que convidados, estar presentes nas ações organizadas pelos Associados;
 - Envio de felicitações em casos de aniversário, tomadas de posse, distinções, etc.
- Encontros periódicos entre Associados, por grupos de subsetores;

O serviço de gestão de serviços partilhados (GSP) tem como objetivo principal ajudar a Direção da AIMMP, departamentos e divisões setoriais a conduzir suas atividades de maneira mais organizada e eficiente. Isso é feito por meio de serviços transversais que visam facilitar a disponibilidade de recursos internos.

Algumas das atribuições do GSP incluem:

- Organização e gestão da logística: O GSP ajuda a garantir que os recursos necessários sejam disponibilizados de maneira eficiente, incluindo viagens, reuniões e eventos.
- Manutenção do património: O GSP é responsável por garantir que as instalações e bens da AIMMP estejam sempre em boas condições, incluindo limpeza e reparação.
- Registro de uso de veículos: O GSP mantém um registro de todas as viagens realizadas por funcionários da AIMMP, incluindo dados sobre quilometragem
- Gestão dos recursos nas delegações: O GSP é responsável por garantir que as delegações da AIMMP tenham acesso a todos os recursos necessários para realizar suas tarefas.
- Além disso, o GSP é responsável por estabelecer e manter relações positivas com os associados e entidades parceiras institucionais da AIMMP. Este contato é importante para ajudar a garantir que as necessidades dos associados sejam atendidas de maneira eficiente.
- Em resumo, o GSP é um componente importante da AIMMP, oferecendo serviços transversais essenciais para garantir o sucesso das atividades da organização.

3.3. Departamento de Operações e Projetos

- **Diretora de departamento: Eng^a Joana Nunes**

O DOP é, por natureza e definição, o órgão funcional coordenador e executor das atividades das divisões setoriais, incluindo as iniciativas e a prestação de serviços técnicos especializados aos Associados, direcionados ou transversais às divisões, a gestão de marcas e a gestão de projetos, podendo usufruir do apoio dos restantes departamentos funcionais com funções e tarefas especializadas. Comporta, por isso, quatro grandes áreas estratégicas de atuação:

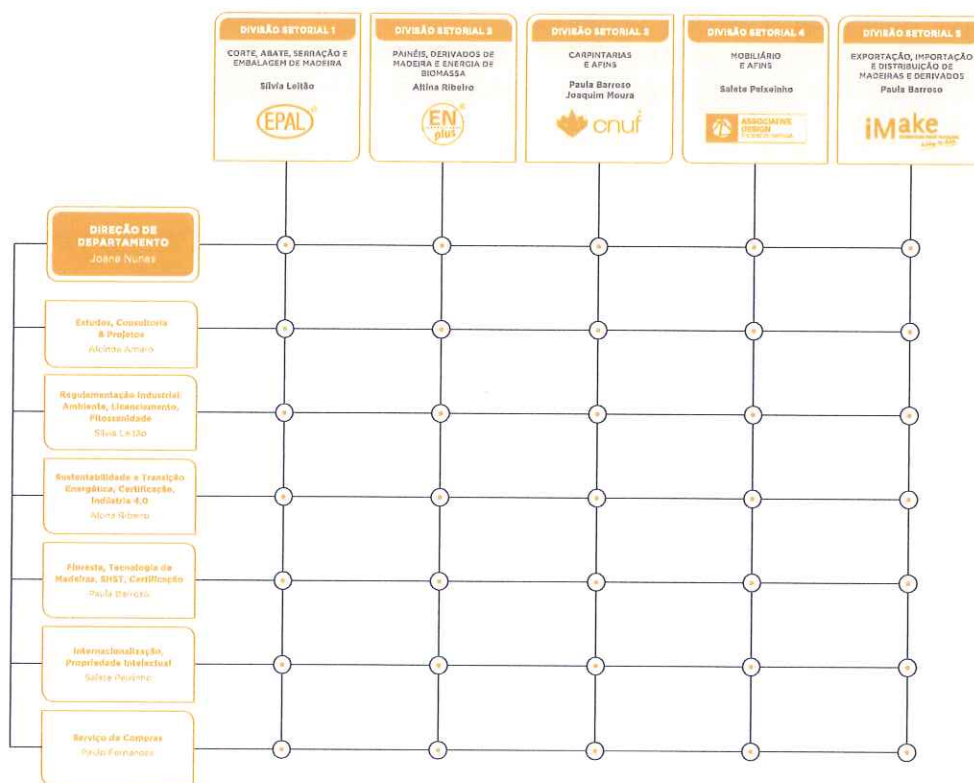
- Planeamento, execução e acompanhamento das atividades das divisões setoriais;

- Gestão de marcas;
- Serviços de apoio técnico especializado aos Associados;
- Planeamento, gestão e acompanhamento dos projetos cofinanciados;

Pela grande dependência do fornecimento de serviços externos a este departamento, está afeto ao DOP o serviço de compras da AIMMP, embora de natureza transversal a todos os departamentos e áreas funcionais.

A marca “Associative Design – The Best of Portugal”, direcionada a toda a Fileira Casa com particular incidência na Divisão 4, é uma marca iminentemente promocional, que recorre a competências nas áreas do design, marketing e comunicação. Embora a sua gestão esteja afeta ao DOP porquanto tem sido ativada com recurso a projetos cofinanciados, opera de forma autónoma, diretamente dependente da Direção da AIMMP e em estreita ligação ao DMC.

O DOP está enquadrado numa estrutura matricial de competências e funções tendo em conta o apoio dedicado a cada uma das divisões setoriais da AIMMP, através dos Secretários Técnicos de cada Divisão, e as competências técnicas específicas dos seus quadros, da forma que se esquematiza:



Compete ao DOP o apoio técnico aos Associados, dando resposta às questões relacionadas com o desenvolvimento empresarial, regulamentação industrial, sustentabilidade, normalização e certificação, internacionalização, informação setorial, entre outras. Destaca-se, em particular, o secretariado técnico das divisões setoriais da AIMMP para operacionalização de iniciativas de grupos de Associados ou subsectores, de acordo com os planos de atividade das respetivas Divisões, incluindo a implementação e gestão das marcas subsetoriais da AIMMP.



Essa resposta é dada a dois níveis: direta e individualmente quer pelos recursos internos da AIMMP ou por direcionamento para a rede de parceiros especializados, ou de forma estruturada em projetos, como os cofinanciados por fundos comunitários, propostos e aprovados para a AIMMP.

O DOP manterá, em 2023, a atividade de apoio aos Associados das diferentes divisões setoriais da AIMMP na resposta às questões por estes colocados, recorrendo, se necessário, quer aos telefones móveis, quer a meios de comunicação digitais como espaços de trabalho partilhados em rede ou plataformas de comunicação à distância.

Desta comunicação intensiva entre os técnicos da AIMMP e as empresas do setor (seus empresários, gestores e quadros técnicos), surge frequentemente a oportunidade do desenvolvimento de iniciativas e projetos, como os que a AIMMP irá desenvolver e que são descritos mais à frente. Por outro lado, este intercâmbio de informação permite uma perceção em tempo real, da evolução do setor, sua conjuntura, oportunidades e desafios.

Além das ações correspondentes às competências específicas de cada técnico, todos os elementos do DOP estão envolvidos, sempre que necessário:

- Nas ações da AIMMP para que sejam solicitados, independentemente da temática, numa estreita colaboração e articulação entre a equipa;
- Na conceção de iniciativas e projetos cofinanciados, elaboração das respetivas candidaturas (sobretudo ao nível da recolha de adesões), e na sua gestão operacional, como interlocutores com as empresas no acompanhamento da implementação das ações e recolha da documentação administrativa necessária à elaboração dos dossiers dos projetos.
- Informação ao setor: Colaboração regular com o DMC com notícias sobre as áreas em que presta apoio ou notícias de relevo para o setor;
- Participação em reuniões, sessões de trabalho, seminários, e outros eventos de interesse para o setor;
- Organização de reuniões com empresas sobre temáticas da atualidade e com propostas de atuação.
- Forte envolvimento de toda a equipa, principalmente os secretários técnicos das divisões, na reorganização e complemento dos dossiers de feira, para as ações dos projetos Inter Wood & Furniture.

2023 deverá ser um ano de relançamento de atividade pós-COVID no contexto nacional e internacional. Será igualmente o ano de arranque do Quadro Comunitário de apoio financeiro para o período 2021-2027. Será também o ano de execução de projeto ao abrigo do PRR. A AIMMP está atenta a estas oportunidades para desenvolver iniciativas em novas áreas de atuação, para oferecer às empresas, nos anos subsequentes, um conjunto de serviços e benefícios para o incremento da sua competitividade e capacidade de exportação, alavancado na transição digital, e, de forma particularmente imperativa, na transição para uma economia circular e neutra em carbono.

PLANO DE ATIVIDADES DAS DIVISÕES SETORIAIS

Sob a orientação das respetivas Direções das Divisões Setoriais, o DOP, através dos Secretários Técnicos, planeia, executa e acompanha as atividades de cada uma das divisões setoriais estatutariamente previstas.

Cabe aos Secretários Técnicos assegurar a gestão de toda a divisão sob orientação dos respetivos órgãos diretivos, recorrendo aos departamentos funcionais da AIMMP para produção e prestação de todos os serviços que necessitarem para apoio às empresas. Angariar e gerir a manutenção dos Associados da divisão, promover e dinamizar o seu funcionamento de forma autónoma em articulação com a direção da divisão e proporcionar o debate e a produção de informação útil aos seus membros. Assegurar com os Associados uma comunicação informada, fluida, permanente, cooperante e especificamente dedicada à divisão conforme o assunto técnico do seu interesse. Organizar eventos específicos ou participar nos eventos da AIMMP com temas, iniciativas e contributos relevantes para a divisão.

3.3.1 Divisão 1 – Corte, Abate, Serração e Embalagens de Madeira e Gestão das Marcas EPAL e EUR

Secretária Técnica: Sílvia Leitão

Na qualidade de associada da EPAL, European Pallet Association, a AIMMP, é representante em Portugal de todos os direitos de gestão da marca EPAL, assegurando a sua coordenação através do CN-EPAL, Conselho Nacional EPAL / EUR, o qual funciona nos termos de um regulamento específico e sob as orientações estratégicas da Assembleia Geral dos Fabricantes EPAL / EUR autorizados.

Também assim, através de protocolo, a AIMMP é responsável pela gestão da marca EUR em Portugal, propriedade da CP. Esta marca tem estado ligeiramente parada tendo em conta a opção dos fabricantes pela predominância de produção através do uso da marca EPAL.

Determinante para o sucesso de inúmeras empresas, em Portugal e em todo mundo, as paletes certificadas EPAL são responsáveis pela excelência das condições de mobilidade e conservação dos produtos que suportam, sendo o seu valor social, ambiental e económico internacionalmente reconhecido.

A AIMMP assume-se, assim, como um equalizador e gestor de todo o processo em Portugal e motor promotor da utilização de paletes certificadas da Marca EPAL, contando com a participação empenhada de todos os fabricantes e reparadores para a concretização destes objetivos.

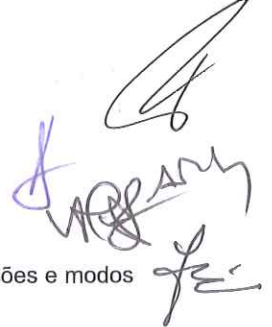
Iniciada em 2020, será continuada a campanha de promoção das paletes EPAL em Portugal. Esta campanha pressupõe a criação de conteúdos de mensagem e imagem, para utilização em vários meios e formatos, desde folhetos ou brochuras, até a ativação das redes sociais da AIMMP para a sua comunicação.

O Secretariado da EPAL compreenderá o tratamento de assuntos diversos em 2023 assumindo o objetivo de melhorar a organização e reforçar a capacidade de intervenção, junto da EPAL Internacional:

- Receção e despacho de correspondência;
- Tradução da informação recebida da EPAL para disponibilizar aos membros do CN EPAL;
- Monitorização mensal da produção e reparação de paletes EPAL;
- Emissão de ordens de faturação da quotização anual;
- Promover a adesão e apoio à implementação da Marca EPAL (produção e/ou reparação);
- Manutenção e divulgação da lista de empresas autorizadas EPAL em Portugal, fabricantes e reparadores;
- Elaboração do relatório de atividades e contas do ano corrente e preparação do plano de atividades e orçamento para o ano seguinte;
- Monitorização da execução do orçamento;
- Agendamento e acompanhamento das reuniões de direção do CN EPAL, incluindo a realização de atas, relatórios, assim como o seguimento e acompanhamento das diversas deliberações tomadas;
- Realização das Assembleias-gerais ordinárias do Conselho Nacional EPAL;
- Acompanhamento dos processos queixa-crime apresentados à ASAE das empresas que usam indevidamente a marca EPAL;
- Assegurar a gestão e a divulgação da Marca EPAL como forma de garantir a qualidade dos nossos produtos.

Apoio à atividade

- Divulgação das Boas Práticas de tratamento fitossanitário;
- Compendiar e divulgar a legislação relevante e implementação de boas-práticas no sector;
- Elaborar e promover a adoção de Regulamento para a Biomassa Florestal, no sentido de garantir a matéria-prima para a Indústria de Primeira Transformação (uso da madeira em cascata);



- Promover a valorização dos subprodutos da indústria da serração através da divulgação das inovações e modos de utilizar os "resíduos" de forma a maximizar o seu valor;
- Melhorar a floresta de pinho em Portugal;
- Promover a investigação tendo em vista a inovação na utilização de madeiras de espécies alternativas;
- Promoção do sector em feiras nacionais e internacionais;
- Fortalecer a relação de proximidade com as empresas do sector com reuniões periódicas de proximidade com os Associados por grupos de subsectores e visitas às empresas para angariação de Associados, prestação de serviços e identificação das necessidades do setor;
- Emitir pareceres e acompanhar a legislação sobre: emissões atmosféricas, resíduos, biomassa para a energia, alterações climáticas;
- Acompanhamento das atividades normativas nacionais, europeias e internacionais das Comissões Técnicas, CT-14 (Madeiras) e CT-60 (Embalagens) do Instituto Português da Qualidade (IPQ).

Reconhecimento do subsector

- "Reflorestar Portugal" – campanha de comunicação e marketing para promoção nacional de reflorestação de pinho;
- Exercer influência, junto do poder político e outros grupos de interesses, propondo iniciativas e participar ativamente na definição da estratégia e políticas para a Floresta e o setor Florestal, em particular para a Fileira do pinheiro bravo, compreendendo:
 - Planos de condução e aproveitamento da regeneração natural do pinheiro bravo;
 - Fundo Florestal Permanente – alocação de verbas para futuros reflorestamentos, considerando modelos silvícolas adaptados às necessidades das indústrias da fileira do pinho;
 - Investimento na rede de acessos e circulação florestal como forma de facilitar a vigilância, o combate aos incêndios e as atividades de abate, corte e recheia inerentes à exploração florestal, valorizando o património com melhoria do seu aproveitamento e rentabilidade.

Participação em feiras e outros eventos internacionais

- DUBAI WOOD SHOW, 7 a 9 de março 2023
- PROWEIN 2023, 19 a 21 de março de 2022, Dusseldorf, Alemanha

3.3.2 Divisão 2 – painéis, derivados de madeira e energia de Biomassa e Gestão da marca ENplus®

Secretário Técnico: Altina Ribeiro

As atividades a desenvolver em 2023 visam a monitorização contínua da evolução da indústria de pellets e da utilização de biomassa como fonte de energia, em Portugal e na Europa, a identificação e promoção de potenciais oportunidades de mercado e a gestão e valorização da marca ENplus®.

Gestão da marca ENplus

- Formação de qualidade ENplus - pelo menos 1
- Aprovação e implementação do regulamento do conselho de gestão ENplus
- Atualização Taxas ENplus
- Transição contratual dos certificados para a nova Norma ENplus
- Implementação dos procedimentos necessários no âmbito da nova Norma ENplus (exemplo a confidencialidade)
- Manutenção plataforma RADIX e website ENplus
- Gestão dos casos de Fraude ENplus
- Representação AIMMP nas reuniões do EPC e da Bioenergy Europe;
- Apoio aos associados na transição da norma;
- Acompanhamento de auditorias com a SGS (a convite deles desta vez)



- Participação no seminário EPC;
- Participação no Fórum Europeu do Pellet (PENDENTE DE AUTORIZAÇÃO - organização do EPC vai rodar por todos os países, este ano foi em 18 de janeiro na Áustria)

SURE: Avaliação da viabilidade e interesse de a AIMMP ser entidade promotora do sistema;

Normalização

IPQ - vogal CT145; Presidente SC08; Vogal da SC05

- Participação nas reuniões
- Conclusão trabalhos norma FSC;
- Harmonização do Draft do RRA com a nova norma do SBP (2023)
- Reuniões da SC:
 1. Apresentação da proposta de harmonização
 2. Aprovação em SC da proposta de harmonização do Draft do RRA
 3. Apresentação em plenário para submissão ao SBP
 4. Implementação de alterações e aprovação na SC para subida à CT
 5. Apresentação em plenário aprovação para 1a consulta pública
 6. Implementação de alterações da 1a consulta pública
 7. Apresentação em plenário para aprovação da 2a submissão ao SBP
O SBP conduzirá depois uma outra consulta pública.
Eventual reunião para repetir ponto 3 e 4
 8. Desejavelmente, haverá uma reunião para fecho dos trabalhos após a concordância do SBP com o nosso documento.

Secretariado da Divisão 2

- Expobiomasa 2023
- Execução do Projeto PRR "DECARBWOOD"
- Acompanhamento da evolução legislativa europeia com impacte na divisão;
- Advocacy Task Force da Bioenergy Europe
- Grupos de trabalho da Bioenergy Europe (Pellets, sustentabilidade, Competitividade, Abastecimento de madeira)
- Prospecção de oportunidades no âmbito da captura e armazenamento de carbono para do sector da madeira.
- Participação/Acompanhamento de projetos de disseminação de conhecimento nas áreas de interesse da divisão (Biomassa, Transição Energética, Economia Circular, etc)
- Divulgação da informação recolhida aos associados da Divisão;
- Promoção de reuniões com os associados
- Visitas aos associados da divisão, promovendo uma maior aproximação dos associados à AIMMP
- Apoio técnico aos associados
- Colaboração com outras divisões e departamentos

Promoção do produto pellets

- Recorrendo aos meios da AIMMP, criação de um barómetro com comparação com outros produtos energéticos, que permita dar uma perceção imediata ao cliente, de forma comparativa.
- Na mesma plataforma, se possível, serão apresentados também casos de estudo que permitam perceber as vantagens de pellets;
- Procurar incluir no barómetro os preços de madeira.



3.3.3 Divisão 3 - Carpintarias e Afins e Gestão da Marca CNUF – Urna Ecológica Certificada®

Secretária Técnica: Paula Barroso

A Divisão 3 inclui: carpintaria/parqueteria, fabrico de urnas funerárias em madeira e fabrico de outras obras de madeira, não especificadas.

Carpintaria/Parqueteria

Compreende a fabricação de uma grande variedade de produtos de madeira, destinados principalmente à construção: peças de madeira (cofragem, vedações, barrotes, vigas de madeira), obras de carpintaria de limpos (portas, janelas, escadas de madeira, caixilhos e lambris). Pavimentos e revestimentos em madeira.

Fabrico de urnas funerárias em madeira

Compreende a fabricação de urnas funerárias e caixões mortuários em madeira.

Fabrico de outras obras de madeira, não especificadas

Compreende a fabricação de pequenos artigos, constituídos integral ou parcialmente de madeira: cavilhas, formas, molas para roupas, cabos de ferramentas, cabides, estatuetas outras objetos de ornamentação, bobines, utensílios de cozinha para uso doméstico.

Ações previstas no âmbito da Divisão:

- Criação de subdivisões e grupos de trabalho:
 - Empresas de Pavimentos – Reativar o Grupo de Pavimentos
 - Carpintaria de Limpos e outros produtos
 - Casas de madeira
- Encontro Nacional de Carpintaria - **data a definir**
- Grupo de Trabalho – Pavimentos
 - Manual de Pavimentos
 - Certificação de aplicador
 - Normalização
- Grupo de Trabalho – Carpintaria de Limpos e outros produtos
 - Criação de garantia de seguros
 - Aplicação de pavimentos
- Grupo de Trabalho – Casas de madeira
 - A definir em reunião de grupo
- Angariação de novos associados – **Ano 2023**

A promoção das atividades desta divisão vai passar trabalhos permanentes e eficazes nos grupos de trabalho previstos para cada sub-sector.

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

INTER WOOD&FURNITURE (projeto conjunto nº 2372 – SI Internacionalização de PME)

- **DOMOTEX 2023 – Hannover – Alemanha – Revestimentos de piso - 12 a 15 de Janeiro**
 - Contactos com as empresas para participarem
 - Inscrição das empresas na feira
 - Agendamento de reuniões com o Dr. Vítor Poças
 - Organização do dossier físico no âmbito do Projeto INTER WOOD
 - Relatório final da ação através dos inquéritos de avaliação e informação dos expositores

- **JANUARY FURNITURE SHOW 2023 – Birmingham – Reino Unido – Mobiliário e decoração - 22 a 25 de Janeiro**
 - Contactos com as empresas para participarem
 - Inscrição das empresas na feira
 - Agendamento de reuniões com o Dr. Vítor Poças
 - Organização do dossier físico no âmbito do Projeto INTER WOOD
 - Relatório final da ação através dos inquéritos de avaliação e informação dos expositores

- **DUBAI WOOD SHOW 2023 – Dubai - EAU – Madeiras e produtos em madeira – 07 a 09 de Março**
 - Contactos com as empresas para participarem
 - Inscrição das empresas na feira
 - Agendamento de reuniões com o Dr. Vítor Poças
 - Organização do dossier físico no âmbito do Projeto INTER WOOD
 - Relatório final da ação através dos inquéritos de avaliação e informação dos expositores

- **MISSÃO DE NEGÓCIOS NSPA 2023 (fornecimentos à NATO) – Luxemburgo– Todos os subsectores – 24 a 28 de Abril**
 - Contactos com as empresas para participarem
 - Inscrição das empresas
 - Agendamento de reuniões com o Dr. Vítor Poças
 - Organização do dossier físico no âmbito do Projeto INTER WOOD
 - Relatório final da ação através dos inquéritos de avaliação

- **DECOREX INTERNATIONAL 2023 – Londres – Reino Unido – Mobiliário e decoração – 08 a 11 de Outubro**
 - Contactos com as empresas para participarem
 - Inscrição das empresas na feira
 - Agendamento de reuniões com o Dr. Vítor Poças
 - Organização do dossier físico no âmbito do Projeto INTER WOOD
 - Relatório final da ação através dos inquéritos de avaliação e informação dos expositores

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Sempre que sujam contactos de oportunidades de negócios serão sempre encaminhados com as respetivas empresas potenciais clientes.



OUTROS ASSUNTOS

Participação no PNAM – Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira – PNAM 2023

3.3.4 Divisão 4 – Mobiliário e Afins

Secretário Técnico: Der. Salete Peixinho

Organização de presença em feiras internacionais, ao abrigo do projeto Inter Wood & Furniture 2022/24 (projeto nº 2372 do SI Internacionalização de PME do Portugal 2030):

- JANUARY FURNITURE SHOW, Reino Unido, Birmingham, 22—25 JANEIRO
- DUBAI WOOD SHOW, EAU, Dubai, 7—9 MARÇO
- HOTEL SHOW DUBAI, EAU, Dubai, 23—25 MAIO
- HOTEL SHOW SAUDI ARABIA, Arábia Saudita, Riade, 10—12 SETEMBRO
- DECOREX INTERNATIONAL, Reino Unido, Londres, 8—11 OUTUBRO
- HIGH POINT MARKET FALL, EUA, High Point, 14—18 OUTUBRO
- BDNY, EUA, Nova Iorque, 12—13 NOVEMBRO
- MISSÃO DE NEGÓCIOS NSPA (FORNECIMENTOS À NATO), Luxemburgo (em agendamento)

Outras atividades

- Organização de dossiers de feiras de anos anteriores e pedidos de documentação necessária, para efeitos de cumprimento regulamentar administrativo dos projetos INTER WOOD&FURNITURE 18/20;
- Colaboração com departamento financeiro no âmbito da cobrança de participações INTER WOOD&FURNITURE e pedido de documentação para devolução de incentivos;

GESTÃO DA MARCA ASSOCIATIVE DESIGN – THE BEST OF PORTUGAL

Não obstante com maior vocação e utilização pelos produtos desenvolvidos e fabricados no âmbito das empresas enquadradas na divisão de mobiliário e afins, esta marca e projeto da AIMMP também é extensível à utilização pelas empresas enquadradas nas divisões 1, 2 e 3, nas quais também se fabricam produtos que reúnem condições de serem admitidos, certificados e merecedores do uso da marca Associative Design – The best of Portugal, tendo em conta as suas características de Inovação, Tecnologia, Design e Sustentabilidade.

Associative Design (AD) é uma marca criada e registada pela AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, que tem por missão certificar e dinamizar um movimento de promoção do design de produtos nacionais para a fileira casa.

Associative Design (AD) pretende lançar desafios de desenvolvimento, inovação e visibilidade dos produtos portugueses, às empresas e marcas nacionais, que manifestem a pretensão de uma diferenciação internacional nas vertentes: inovação, tecnologia, design e sustentabilidade. Sendo uma marca de excelência, o AD apoia, representa e promove empresas que compartilham dessa visão, levando seus produtos a novos mercados e oportunidades.

Visão: Ser reconhecida como uma referência na promoção do Design Português pelo mundo fora, construir uma nova imagem para o setor, identificar oportunidades de negócio emergentes e contribuir para uma internacionalização bem-sucedida.

Objetivos:

- Promover a notoriedade internacional da inovação, design e tecnologia do mobiliário, decoração e materiais de construção decorativa portugueses nos segmentos de maior valor acrescentado.
- Induzir nas empresas processos de reflexão sobre os modelos de negócio, enquadrados pelas Tendências Internacionais de Design e pela Observação dos Mercados.

AÇÕES A REALIZAR EM 2023

CONCURSO AD CHALLENGE'21-23

- Reabertura do período de submissão de projetos;
- 1ª análise pelos membros do Júri e escolha dos primeiros finalistas para prototipagem,
- Desenvolvimento dos protótipos finalistas do concurso;
- Organização de gala para apresentação dos protótipos ao público e reunião final de júris para apuramento de vencedores do concurso, novembro 2023

CONCURSO GUILHERME AWARD'21-23

- Reabertura do período de submissão de projetos;
- 1ª análise pelos membros do Júri e escolha dos primeiros finalistas para prototipagem
- Desenvolvimento dos protótipos finalistas do concurso;
- Organização de gala para apresentação dos protótipos ao público e reunião final de júris para apuramento de vencedores do concurso, julho 2021

PORTAL E CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO AD

- **GESTÃO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL - Divulgação Redes Sociais e Website**

CONCURSO AD CHALLENGE'23 MADEIRA

- 1 - AD CHALLENGE'23 Madeira Design Award
 - Constituição de júri internacional;
 - Publicidade nos OCS Ilha da Madeira - lançamento e abertura do concurso AD Challenge'23 Madeira;
 - Receção de candidaturas;
 - Avaliação das candidaturas pelo júri;
 - Seleção de short list dos 6 designers / peças finalistas;
 - Coordenação Técnica e administrativa (inscrição de concorrentes, informações e esclarecimentos, receção e validação das candidaturas, realização das reuniões do júri).
- 2 - Da Conceção ao Desenvolvimento e Concretização: produção de protótipos
 - Processo de contratação pública com consulta a diversas entidades/PME de fabricação de produtos em madeira da RAM para a execução dos 10 protótipos das peças finalistas;
 - Execução das peças em parceria e diálogo entre a PME o designer responsável, resultando num processo conjunto de desenvolvimento e ajustamentos até à obtenção do protótipo final, passível de produção industrial e pronto para a promoção tendo em vista a comercialização;
 - Deslocações para acompanhamento da produção dos protótipos;
 - Recolha de imagens de vídeo e fotografias (making of) ao longo do processo de desenvolvimento e fabricação dos protótipos
 - Conceção e produção das fichas de caracterização das peças desenhadas.
- 3 – Atribuição de prémios finais
 - Publicidade nos OCS regionais: publicitação dos resultados finais do concurso AD Challenge'23 Madeira;
 - Conceção e produção dos troféus AD Challenge'23 Madeira a entregar aos premiados;



CONCURSO GUILHERME AWARD'21-23 MADEIRA

- 1 – Guilherme Award'23 Madeira
 - Constituição de júri (entidades ligadas ao ensino, marketing e indústria);
 - Publicidade nos OCS Ilha da Madeira - lançamento e abertura do concurso Guilherme Award'23 Madeira;
 - Organização de sessões de divulgação e de esclarecimentos;
 - Receção de candidaturas;
 - Avaliação das candidaturas pelo júri;
 - Seleção de short list das 5 peças finalistas;
 - Coordenação Técnica e administrativa (inscrição de concorrentes, informações e esclarecimentos, receção e validação das candidaturas, realização das reuniões do júri).
- 2 - Da Conceção ao Desenvolvimento e Concretização: produção de protótipos
 - Processo de contratação pública com consulta a diversas entidades/PME de fabricação de produtos em madeira da RAM para a execução dos 5 protótipos das peças finalistas;
 - Execução das peças em parceria e diálogo entre a PME o designer responsável;
 - Deslocações para acompanhamento da produção dos protótipos;
 - Recolha de imagens de vídeo e fotografias (making of) ao longo do processo de desenvolvimento e fabricação dos protótipos
 - Conceção e produção das fichas de caracterização das peças desenhadas.
- 3 – Atribuição de prémios finais
 - Publicidade nos OCS regionais: publicitação dos resultados finais do concurso Guilherme Award'23 Madeira;
 - Conceção e produção dos troféus Guilherme Award'23 Madeira a entregar aos premiados;

3.3.5 Divisão 5 – Importação, Exportação e Comércio de Madeiras e Derivados

Secretária Técnico: Paula Barroso

A Divisão 5 inclui: Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados.

Compreende o comércio por grosso de madeira em bruto e produtos da primeira e da segunda transformação da madeira destinada à construção e outros fins. Inclui o comércio por grosso de folheados, contraplacados, aglomerados de partículas, painéis de fibras de madeira e de parqueteria.

Atividades a desenvolver em 2023:

- Realizar a reunião anual da Divisão (definir com os responsáveis dia e hora)
- Atualização da base de dados – contínua
- Divulgação da Bolsa de Importação de Madeiras – **Março – Abril de 2023**
- Listagem de diretivas de Biocidas – **Março de 2023**
- Angariação de novos associados – **Ano 2023**

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

INTER WOOD&FURNITURE (projeto conjunto nº 2372 – SI Internacionalização de PME)

- DOMOTEX 2023 – Hannover – Alemanha – Revestimentos de piso - 12 a 15 de Janeiro
 - Contactos com as empresas para participarem

- Inscrição das empresas na feira
 - Agendamento de reuniões com o Dr. Vítor Poças
 - Organização do dossier físico no âmbito do Projeto INTER WOOD
 - Relatório final da ação através dos inquéritos de avaliação e informação dos expositores
- JANUARY FURNITURE SHOW 2023 – Birmingham – Reino Unido – Mobiliário e decoração - 22 a 25 de Janeiro
 - Contactos com as empresas para participarem
 - Inscrição das empresas na feira
 - Agendamento de reuniões com o Dr. Vítor Poças
 - Organização do dossier físico no âmbito do Projeto INTER WOOD
 - Relatório final da ação através dos inquéritos de avaliação e informação dos expositores
 - DUBAI WOOD SHOW 2023 – Dubai - EAU – Madeiras e produtos em madeira – 07 a 09 de Março
 - Contactos com as empresas para participarem
 - Inscrição das empresas na feira
 - Agendamento de reuniões com o Dr. Vítor Poças
 - Organização do dossier físico no âmbito do Projeto INTER WOOD
 - Relatório final da ação através dos inquéritos de avaliação e informação dos expositores
 - MISSÃO DE NEGÓCIOS NSPA 2023 (fornecimentos à NATO) – Luxemburgo– Todos os subsectores – 24 a 28 de Abril
 - Contactos com as empresas para participarem
 - Inscrição das empresas
 - Agendamento de reuniões com o Dr. Vítor Poças
 - Organização do dossier físico no âmbito do Projeto INTER WOOD
 - Relatório final da ação através dos inquéritos de avaliação
 - DECOREX INTERNATIONAL 2023 – Londres – Reino Unido – Mobiliário e decoração – 08 a 11 de Outubro
 - Contactos com as empresas para participarem
 - Inscrição das empresas na feira
 - Agendamento de reuniões com o Dr. Vítor Poças
 - Organização do dossier físico no âmbito do Projeto INTER WOOD
 - Relatório final da ação através dos inquéritos de avaliação e informação dos expositores

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Sempre que sejam contactos de oportunidades de negócios serão sempre encaminhados com as respetivas empresas potenciais clientes.

OUTROS ASSUNTOS

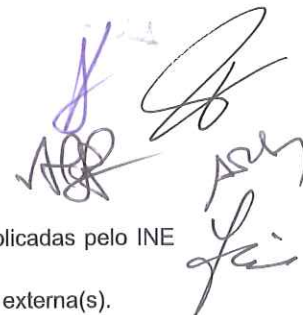
Participação no PNAM – Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira – PNAM 2023

3.3.6 Serviços de apoio técnico especializado aos Associados

ESTUDOS E PROJETOS

Alcinda Amaro (DELEGAÇÃO AIMMP – LISBOA)

Dados estatísticos setoriais



- Comércio internacional (desfasamento de cerca de dois meses, estatísticas do mês x são publicadas pelo INE habitualmente no mês x+2) – atualização mensal
- Informação específica que seja necessário recolher/tratar a pedido da AIMMP ou de entidade(s) externa(s).

Sistemas de incentivos

Em 2023 será dado especial enfoque ao arranque dos programas operacionais de apoio à competitividade das empresas e indústrias de base florestal do quadro plurianual de apoio 2021-2027.

- Análise avisos de abertura de concursos
- Informação / resumo para site e redes sociais AIMMP
- Elaboração fichas de projeto, quando adequado
- Aconselhamento: enquadramento de investimentos em sistemas de incentivos para empresas associadas;
- Contactos com empresas (emails, telefonemas, reuniões)

Assistência Técnica /Acompanhamento Projetos

AIMMP

- Parques madeira queimada, incêndios 2017: fecho do projeto (dependente de pagamento final por parte do ICNF/IFAP)
- Projeto 45164 - INTER WOOD & FURNITURE: Relatório de encerramento
- Projeto 48252 - QUALIFY WOOD & FURNITURE: Relatório de encerramento
- Outros (a definir conforme oportunidades de concursos).

EMPRESAS

- Assistência na implementação do projeto PAPN da empresa Fernando Fernandes & Irmão, Lda
- Outros (a definir conforme oportunidades de concursos).

REGULAMENTAÇÃO INDUSTRIAL: AMBIENTE, LICENCIAMENTO, FITOSSANIDADE

Sílvia Leitão

Gestão operacional do Projeto INOV WOOD&FURNITURE 19/20

- Encerramento do projeto.

Apoio aos Associados no esclarecimento (por telefone, email e/ou presencial) sobre:

- Gestão de Resíduos e MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos
- Guias eletrónicas de resíduos e-GAR
- Licenciamento Industrial
- Regulamento do comércio EUTR nº 995/2010
- Manifesto de exploração florestal
- Questões ambientais e fitossanitárias, em particular Nemátodo da Madeira de Pinheiro
- Certificação FSC e PEFC, Qualidade, Ambiente
- Marcação CE e listagens de normas
- Adesão como associado

Outras atividades:

- Emitir pareceres e acompanhar a legislação sobre: emissões atmosféricas, resíduos.

SUSTENTABILIDADE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, CERTIFICAÇÃO, INDÚSTRIA 4.0

Altina Ribeiro

- Participação em Grupos de Trabalho, encontros e reuniões sobre Transição Energética, Economia Circular e Transição Digital: CIP, APA, outros que se vierem a criar.
- Emitir pareceres e acompanhar a legislação sobre biomassa para a energia, alterações climáticas.

Gestão operacional do Projeto DECARBWOOD (projeto PRR nº 103)

FLORESTA, TECNOLOGIA DE MADEIRAS, CERTIFICAÇÃO, SHST

Paula Barroso

Floresta

- Participação em encontros de reflexão sobre a floresta e projetos tendentes ao desenvolvimento florestal.

Tecnologia de Madeiras e normalização

- Elaboração de fichas técnicas quando solicitadas pelos Associados;
- Acompanhamento das atividades normativas nacionais, europeias e internacionais das Comissões Técnicas, CT-14 (Madeiras) do Instituto Português da Qualidade (IPQ).
 - Envio de pareceres técnicos no âmbito da ISO/TC 218 e CEN/TC 175
 - Presença na SC1 – Madeira Serrada e SC5 – Nemátodo da Madeira de Pinho
 - Participação na Plenária da CT14 – Madeira

Gestão florestal sustentável e certificação CDR

- Acompanhamento da implementação e certificação em FSC/PEFC nas empresas associadas;
- Acompanhamento de parecer e revisões de normas.

Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

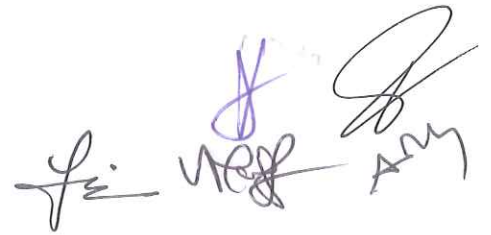
- Apoio às empresas na área de HST e MT;
- Acompanhamento dos trabalhos de Higiene e Segurança no Trabalho e Medicina do Trabalho no âmbito do protocolo estabelecido com a MEDILOGICS para prestação de serviços aos Associados da AIMMP;
- Elaboração de propostas na área da formação em HST;
- Colaboração com a ACT – Autoridade das Condições de Trabalho na Unidade Local de Penafiel, no âmbito da prevenção de acidentes de trabalho, de acordo com o protocolado.

Serviços extra-quotização

- Elaboração de propostas no âmbito de HST e MT;
- Elaboração de propostas no âmbito da implementação e certificação de FSC / PEFC;
- Elaboração de propostas no âmbito da implementação e certificação da EN NP ISO 9001 e EN NP ISO 14001;
- Elaboração de proposta para peritagens.

Diversos

- Notícias para o site, Newsletter em colaboração com o DMC;
- Apoio aos associados nos esclarecimentos (por telefone, email e/ou presencial);
- Promoção mais e melhor dos serviços da AIMMP, não só em projetos no âmbito internacional, como de qualificação para as indústrias;



- Apoio e acompanhamento do Projeto INTER WOOD&FURNITURE, sobretudo na gestão de algumas feiras e organização dos respetivos dossiers.

F4F – FORESTS FOR THE FUTURE

Projeto coletivo com apoio PORTUGAL 2020 / CENTRO 2020, SIAC n.º 31

Capacitação institucional nas parcerias territoriais e setoriais - Reforço da capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento

Promotor principal: SERQ - CENTRO DE INOVAÇÃO E COMPETÊNCIAS DA FLORESTA

AIMMP é copromotor com funções de divulgação às empresas

O projeto F4F visa a demonstração de tecnologias inovadoras relacionadas que permitam aumentar a cadeia de valor da fileira florestal, nas suas várias fases desde as plantas até aos produtos finais. As ações de demonstração baseiam-se em projetos piloto e provas de conceito realizadas em contexto real, tendo em atenção as várias realidades do território da região Centro, envolvendo os agentes económicos com participação ao longo de toda a fileira.

Ações a desenvolver no âmbito do projeto em 2023 (datas previstas):

- Requisitos de produto e certificação – impacto na gestão florestal: discussão entre agentes do setor florestal (incluindo ZIF's), da indústria da SNCT de que forma a qualidade do produto e sua certificação pode promover uma melhor gestão florestal e remuneração dos proprietários;
- Publicação / divulgação do Manual para implementação de uma gestão adaptativa: facilitar a construção de estratégia de gestão.

Gestão operacional do Projeto SKETCHWOOD - PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL (projeto SIAC nº 76.646 – Ações Coletivas)

O projeto SketchWood pretende dinamizar um programa de empreendedorismo dirigido a jovens que pretendam desenvolver ideias de negócio que combine design e tecnologia, com potencial de alavancar a competitividade e reputação das indústrias da madeira e mobiliário.

Gestão operacional do projeto:

Participação no projeto: coordenar a implementação dos planos de ação das atividades de sensibilização para o empreendedorismo, do estudo Estudo Trends & Needs 2030 e de mapeamento de potenciais empreendedores, mentores e outros agentes facilitadores do processo (A3 - HANDS ON ENTREPRENEURSHIP, A4 - SKETCHING MVP e A5 - GESTÃO DO PROJETO, DISSEMINAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE RESULTADOS)

Acompanhamento da execução das ações:

A3 - HANDS ON ENTREPRENEURSHIP

T3.2 - BOOTCAMP - Lab de ideias

Nesta ação pretende-se a realização e dinamização de 2 BOOTCAMPS com a participação de 20 empreendedores.

Os Bootcamps têm como objetivo ajudar os empreendedores a desenvolver o plano de negócios de uma forma ágil, contando com o apoio de mentores e o networking com outros empreendedores participantes.

Pretende-se dinamizar momentos nas diferentes sessões do plano de negócios e apoiar na criação de um bom pitch.

Datas previstas:

- ESMAD – 18 de Janeiro de 2023
- ESTGViseu – Março 2023

Ao longo das sessões de Bootcamp serão trabalhadas as seguintes componentes:

- Skills & Mindset Empreendedor "Utilização do modelo Effectuation" como estruturar o processo de identificação de oportunidades e criação de novos negócios. Os empreendedores irão conhecer e aplicar os 5 princípios que definem a lógica do Effectuation;
- Clientes e Mercado-Alvo – Empatia e técnicas de entrevista, observação, segmentação e construção de personas;
- - Problema e Solução – conhecimento e aplicação do conceito "Job to be done" para mapear oportunidades do mercado, validar problemas junto de potenciais clientes e ideação de possíveis soluções;
- Canais, vendas e modelos financeiros – aborda ferramentas para selecionar e priorizar os principais canais de distribuição e comunicação (físicos e digitais), estratégias de vendas e como mapear a estrutura de custos e fluxo de receitas do negócio;
- Lean Canvas, Storytelling e Pitch – utilização da ferramenta Lean Canvas, baseada na metodologia Lean startup, para organizar modelos de negócios e técnicas de storytelling e pitch como mecanismos para apresentar e despertar o interesse de clientes ou investidores para o seu produto ou serviço.

Os bootcamps reservam momentos de networking entre os empreendedores e os mentores, promovendo a criação de laços com entidades que poderão ajudar a alavancar as ideias de negócio no mercado.

Será utilizada a plataforma TAIKAI para a gestão e dinamização de desafios entre os participantes.

T3.3 - Seleção de projetos com potencial de valorização empresarial

Os mentores irão reunir-se e analisar o potencial de valorização dos projetos de ideia apoiados e deliberar sobre quais os 20 projetos a premiar com a atribuição de bolsas no valor de 250€, com duração de 6 meses.

O regulamento e os procedimentos associados à atribuição de bolsas obtidos serão aplicados no contexto da seleção e atribuição.

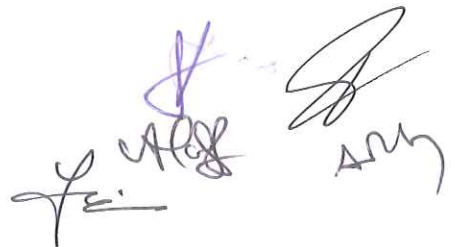
A4 - SKETCHING MVP – Produto Mínimo Viável

T4.1 - Matching de equipas

Nesta ação pretende-se criar as equipas que irão desenvolver o MVP das ideias de negócio apoiadas. Serão criadas 20 equipas, com número de elementos variável em função das competências necessárias para o desenvolvimento do MVP da ideia (design, eletrónica, automação, tecnologias digitais, madeira/matérias, gestão e negócios, etc), recorrendo à Bolsa de Competências definida a tarefa T1.4.

T4.2 - Geração MVPs

Esta tarefa compreende a geração do MVP das ideias a apoiar, podendo adotar diferentes tipos/metodologias: Landing Page, Redes Sociais, Formulários Online, Wireframes, Vídeo, MVP



Concierge, entre outros. Depois de criada a equipa na tarefa anterior (T4.1), sucede-se a análise das necessidades do potencial cliente e quais as características que são fundamentais/críticas para o lançamento da solução do mercado.

Serão definidas as funcionalidades mínimas da ideia/solução através de ferramentas como matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), ajudando os empreendedores a priorizar as funcionalidades que mais importam na sua solução.

Os Empreendedores serão apoiados na identificação do tipo de MVP mais ajustado à sua ideia e na definição dos objetivos/metapas que espera concretizar.

A Rede SketchWood, com a coordenação da AIMMP, irá apoiar os empreendedores em contexto de proximidade, mediante o acesso a infraestruturas e recursos da rede para a validação de ideias.

T4.3 - Ações de mentoring

Nesta ação, cada equipa empreendedora terá acesso a 6 horas de mentoria junto de especialistas na criação de empresas, promovendo assessoria de alto nível na identificação da localização/infraestruturas, recursos humanos, procedimentos administrativos, apoio na gestão, pesquisa, análise e seleção da licença necessária para atividade a desenvolver e de acordo com os requisitos legais exigidos.

Os mentores irão acompanhar o desenvolvimento da ideia, passando pela criação do plano de negócios, apoio na identificação de instrumentos de incentivos nacionais e internacionais, business angels ou capitas de risco, até à criação da empresa.

No total, serão apoiadas 20 equipas empreendedoras. Cada equipa empreendedora terá um plafond de 6 horas de mentora que poderá gerir em função das suas necessidades.

Como resultado desta tarefa, pretende-se obter um dossier de resumo de objetivos, ações realizadas e próximos passos abordados nas sessões de mentoria, por equipa empreendedora.

A5 - GESTÃO DO PROJETO, DISSEMINAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE RESULTADOS

T5.5 - Seminário de Encerramento

Esta tarefa compreende a realização do evento de encerramento do projeto, no âmbito do qual se pretende apresentar as equipas/projetos/startups que beneficiaram das ações do projeto, os trabalhos e dinâmicas realizadas, bem como os resultados alcançados ao longo de 30 meses do projeto.

O seminário deverá contar com pelos menos 100 participantes, incluindo os beneficiários do projeto, empreendedores, Rede SketchWood, stakeholders, assim como diferentes agentes do ecossistema de empreendedorismo.

O será realizado na região Norte.

T5.7 - Monitorização dos indicadores e qualidade do projeto

Desta tarefa deve resultar um documento com os KPI's, bem como questionários a endereçar aos empreendedores, mentores da rede SketchWood e ainda uma infografia com os resultados obtidos e analisados nos inquéritos e satisfação.

INTERNACIONALIZAÇÃO

D.ºr Salete Peixinho

A AIMMP trabalha em estreita colaboração com as empresas associadas na sua participação em feiras internacionais para garantir que os stands são projetados e produzidos de acordo com as suas necessidades e objetivos específicos. Além disso, procura sempre utilizar materiais sustentáveis e ecológicos na produção dos stands, promovendo a sustentabilidade ambiental do setor.

O serviço de projeto e execução design de stands inclui uma ampla gama de serviços, como:

1. **Desenho técnico:** criação de desenhos técnicos detalhados, que ajudam a garantir que o stand seja projetado de forma eficiente e atenda às necessidades do cliente.
2. **Idealização de design gráfico:** desenvolvimento de conceitos de design inovadores e atraentes para os stands de exposições, alinhados com os objetivos de cada empresa associada.
3. **Produção de stands:** seleção cuidadosa dos materiais e equipamentos para garantir a eficiência e qualidade da produção, gestão de produção por forma a garantir a qualidade do produto final.
4. **Projeto e Execução de Stands/ Desafios:** subcontratação de uma equipe especializada para garantir a instalação e desmontagem dos stands de forma rápida e segura, atendendo a todos os requisitos técnicos e legais.

3.3.7 Atividades a desenvolver com projetos cofinanciados 2023

A AIMMP dará continuidade à implementação de um conjunto de projetos de carácter transversal dos quais resultam inquestionáveis mais-valias para o desenvolvimento sustentado e melhoria da competitividade do setor. A terminologia definida para os projetos vai de encontro às necessidades que sentimos para o setor e às áreas de atuação que consideramos de interesse coletivo para implementar processos de melhoria da competitividade e internacionalização, nomeadamente:

1. **QUALIFY WOOD&FURNITURE - SUPORTE PARA UM SETOR MAIS COMPETITIVO** – contribuir para o desenvolvimento de condições que facilitem a resposta das PME das indústrias de madeira e mobiliário aos desafios e oportunidades globalizados, evoluindo para melhores práticas empresariais financeiras, qualificação de produtos, indústria 4.0, renovação e qualificação dos seus recursos.
2. **INTER WOOD & FURNITURE – EXPORTAÇÃO SUSTENTADA** – apoio à internacionalização da Indústria de Madeira e Mobiliário, visando a implementação, num conjunto de empresas, de um processo coerente e sequencial das etapas necessárias à obtenção de resultados de exportação, altamente sustentados. A etapa que visa concretizar os resultados de todo o processo é a participação em feiras ou mostras internacionais de produtos e serviços ou em missões de negócios com grupos de compradores e prescritores dos mercados alvo.
3. **ASSOCIATIVE DESIGN – THE BEST OF PORTUGAL** – criada com a Missão de dinamizar um movimento de promoção do design dos produtos nacionais, a marca Associative Design pretende lançar e premiar os desafios de desenvolvimento da inovação, tecnologia e design dos produtos portugueses para a fileira casa, promovendo a visibilidade e eleição das empresas e marcas nacionais, que manifestem a pretensão de uma diferenciação internacional.
4. **ECO WOOD & FURNITURE** – apoio à implementação de ações no âmbito da sustentabilidade e economia circular, melhoria do impacto ambiental e sua certificação, nomeadamente, avaliação do ciclo de vida e pegada ecológica, certificação ISO 9001 e 14001, certificação da gestão florestal sustentável e cadeia de responsabilidade.



5. **INOV WOOD & FURNITURE** – visa estimular o acesso das empresas à inovação, nas vertentes da Economia Circular, Indústria 4.0, desenvolvimento de novos produtos e processos e gestão da propriedade intelectual, apoiada num sistema de vigilância económica e inteligência competitiva setorial, que promove a transferência e apropriação de conhecimento pelas PME da fileira da madeira e do mobiliário.
6. **FORMAÇÃO-AÇÃO PARA PME** – intervenção em empresas do setor da madeira e mobiliário, no sentido de melhorar as suas competências em áreas primordiais para a sua competitividade internacional, recorrendo à metodologia de formação-ação, especialmente dirigida a mudanças concretas ao nível da melhoria dos processos e sistemas de gestão, inovação, e reforço das competências para a internacionalização dos dirigentes, quadros executivos e colaboradores.
7. **SKETCHWOOD** - dinamizar um programa de empreendedorismo dirigido a jovens que pretendam desenvolver ideias de negócio que combinem design e tecnologia, com potencial de alavancar a competitividade e reputação das indústrias da madeira e mobiliário.

ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA GESTÃO DOS PROJETOS COFINANCIADOS POR FUNDOS COMUNITÁRIOS

Coordenação: Eng.ª Joana Nunes

Conceção, elaboração e submissão de candidaturas

- Em cada Aviso de abertura de concurso para financiamento de projetos, verificação do enquadramento de atividades e ações de interesse para o setor;
- Conceção de projeto: temas, objetivos, atividades, metas e orçamento;
- Elaboração da candidatura e acompanhamento até assinatura do contrato ou termo de aceitação;
- Coordenação da recolha de dados e documentos das empresas;
- Enquadramento regulamentar de cada projeto para cumprimento das obrigações em matéria de publicitação dos apoios e organização de dossiers;
- Orientar a organização de dossiers de projeto.

Não estando à partida definidos concursos a que a AIMMP possa concorrer, será avaliado ao longo do ano a possibilidade de encontrar financiamento para novos projetos.

Serviço de Compras: Paulo Fernandes

- Processo de contratação de fornecedores e prestadores de serviços
- Receção de Requisição Interna por parte do gestor operacional do projeto;
- Pedido de orçamentos a fornecedores diversos, para comparação: elaboração de mapas comparativos de propostas;
- Adjudicação ou contratualização, conforme o valor e natureza do serviço;
- Emissão de Notas de Encomenda;
- Conferência da receção de fatura de custo, de acordo com Nota de Encomenda, consultando o gestor operacional do projeto.

Monitorização da execução física e orçamental dos projetos

- Planeamento e monitorização dos trabalhos, com os colaboradores afetos e entidades prestadoras de serviços: definição de termos de referência e resultados a alcançar, intervenção na resolução de dificuldades e bloqueios.

- Ajustes ao planeamento dos projetos, sob coordenação da Direção.
- Contactos e reuniões com empresas, no sentido de apresentar os projetos e motivar a adesão.
- Contactos e reuniões com Organismos Intermédios e Autoridade de Gestão, no sentido de articular o planeamento e execução dos projetos.
- Pedidos de alteração ou recalendarização, quando necessário.
- Esclarecimentos às questões colocadas pelos Organismos Intermédios e Autoridade de Gestão, em sede de apreciação de candidaturas, execução física e orçamental, análise de pedidos de pagamento e encerramento.
- Preparação, acompanhamento e resposta a questões colocadas em sede de auditorias pelas entidades gestoras dos fundos.
- Avaliação de resultados e relatórios de execução: Anexo ao Pedido Final de Reembolso (APF) dos projetos: reporte de execução, resultados e realização de indicadores.

INTER WOOD&FURNITURE 2022-2024 - INTERNACIONALIZAÇÃO SUSTENTADA DAS EMPRESAS DA FILEIRA DA MADEIRA E MOBILIÁRIO

Projeto conjunto n.º 2372, SI INTERNACIONALIZAÇÃO de PME

- Candidatura: 2022-12-22
- Investimento elegível proposto: € 9.770.424,68
- Incentivo não reembolsável proposto: € 5 548 582,63
- Período de execução: 2022-12-22 a 2024-12-21 (24 meses)

O projeto consiste num Plano Estratégico de Internacionalização para o setor da madeira e mobiliário, que se traduz num conjunto de ações promovidas pela AIMMP, que diversas empresas encetam em 2021 e 2022, dando seguimento ao projeto iniciado em 2008.

A estratégia passa pela procura de novos espaços de atuação, onde as condições existentes ofereçam oportunidades de diversificação em mercados emergentes ou em expansão. Isto porque, perante o atual cenário socioeconómico, é cada vez mais evidente que as empresas nacionais deverão optar pela exploração de novos mercados internacionais, como forma de prosperarem.

O projeto INTER WOOD & FURNITURE visa o desenvolvimento e reforço das capacidades exportadoras das PME da fileira de madeira e mobiliário:

- Mais empresas exportadoras
- Novos destinos e novos mercados
- Promoção da visibilidade internacional das empresas e, por via destas, do setor.

Ações do projeto:

- Participação em feiras internacionais
- Missões empresariais de prospeção ou de negócios
- Visitas de compradores

[Handwritten signatures]

Ações a realizar em 2023::

AÇÕES	LOCAL	ÂMBITO / FILEIRA	DATA / 2023
DOMOTEX	↗ Alemanha, Hanôver	Revestimentos de piso	12–15 JANEIRO
JANUARY FURNITURE SHOW	↗ Reino Unido, Birmingham	Mobiliário e decoração	22–25 JANEIRO
DUBAI WOOD SHOW	↗ EAU, Dubai	Madeiras e produtos em madeira	7–9 MARÇO
PROWEIN	↗ Alemanha, Dusseldorf	Caixas e artigos para vinhos	19–21 MARÇO
EXPOBIOMASSA	↗ Espanha, Valladolid	Biomassa para energia	9–11 MAIO
HOTEL SHOW DUBAI	↗ EAU, Dubai	Interiores para Contract	23–25 MAIO
HOTEL SHOW SAUDI ARABIA	↗ Arábia Saudita, Riade	Interiores para Contract	10–12 SETEMBRO
DECOREX INTERNATIONAL	↗ Reino Unido, Londres	Mobiliário e decoração	8–11 OUTUBRO
HIGH POINT MARKET FALL	↗ EUA, High Point	Mobiliário e decoração	14–18 OUTUBRO
BDNY	↗ EUA, Nova Iorque	Interiores para Contract	12–13 NOVEMBRO
MISSÃO DE NEGÓCIOS NSPA (FORNECIMENTOS À NATO)	↗ Luxemburgo	Todos os subsetores	EM AGENDAMENTO
MARKETING DIGITAL WOOD & FURNITURE	↗ Capacitação e implementação de soluções de Marketing Digital		JAN-DEZ

Ações de acompanhamento:

- CAMPANHA DE PUBLICIDADE (AD)
- CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO (AD)
- PT DESIGN TALKS:
 - 6 DesignTalks.PT em feiras na Europa em 2023
 - 6 DesignTalks.PT em feiras no Resto do Mundo em 2023
- ESTUDO: APLICAÇÃO DO MARKETING DIGITAL 360° À FILEIRA CASA
- CICLO DE WORKSHOPS "INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE"
- Catálogos conjuntos para distribuição nas ações
- Apontamentos Associative Design, como forma de promoção:
 - AD – NEOCON CHICAGO
 - AD – HIGH POINT MARKET FALL 2023
 - AD - IDS TORONTO
 -
 - AD - DECOREX INTERNATIONAL
- Ações de disseminação:
 - Vídeos de apresentação das empresas aderentes
 - Plataforma online de divulgação das empresas / oferta



F4F – FORESTS FOR THE FUTURE

Projeto coletivo com apoio PORTUGAL 2020 / CENTRO 2020, SIAC n.º 31

Capacitação institucional nas parcerias territoriais e setoriais - Reforço da capacitação de atores e redes de promoção de ações de desenvolvimento

Promotor principal: SERQ - CENTRO DE INOVAÇÃO E COMPETÊNCIAS DA FLORESTA

AIMMP é copromotor com funções de divulgação às empresas transformadoras de madeira, e disseminação dos seus resultados.

- Candidatura: 2019-06-28
- Aprovação: 2021-01-20
- Investimento elegível: € 3 498 489,97
- Incentivo não reembolsável: € 2 973 716,47
- Período de execução: 2020-01-01 a 2022-12-31 (24 meses)

O projeto F4F visa a demonstração de tecnologias inovadoras relacionadas que permitam aumentar a cadeia de valor da fileira florestal, nas suas várias fases desde as plantas até aos produtos finais. As ações de demonstração baseiam-se em projetos piloto e provas de conceito realizadas em contexto real, tendo em atenção as várias realidades do território da região Centro, envolvendo os agentes económicos com participação ao longo de toda a fileira. Irá iniciar-se em 2021.

Atividades da AIMMP no Projeto:

Elaboração de materiais de divulgação dos diversos Projetos Piloto, da metodologia de intervenção nas empresas e seus objetivos/resultados esperados. Envio de circular de apresentação do projeto acompanhada de um breve questionário sobre os diversos Projetos Piloto, de modo a definir ações em que mais empresas demonstrem interesse. Realização de uma reunião de divulgação e esclarecimento sobre o projeto, com vista à motivação de empresas. Informação sobre o projeto e sensibilização na newsletter semanal e website da AIMMP. Visita a empresas associadas e não associadas da região Centro para apresentar o projeto e sensibilizar para os seus objetivos.

O conhecimento desenvolvido nos projetos piloto, é depois alargado ao universo das empresas da região, em ações de comunicação, disseminação e de demonstração.

SKETCHWOOD - PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL

Projeto coletivo n.º 72646, SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas

- Candidatura: 2020-10-30
- Aprovação: esperada em 2021
- Investimento elegível: € 293.538,10
- Incentivo não reembolsável: € 279.720,00
- Período de execução: 2021-01-01 a 2023-06-30 (30 meses)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O projeto SketchWood, promovido pela AIMMP, pretende dinamizar um programa de empreendedorismo dirigido a jovens que pretendam desenvolver ideias de negócio que combine design e tecnologia, com potencial de alavancar a competitividade e reputação das indústrias da madeira e mobiliário.

ATIVIDADES DO PROJETO

A1 - TALENT SCOUTING

- T1.1 - Mapeamento de stakeholders
- T1.2 - Criação e dinamização da rede SketchWood
- T1.3 - Scouting de ideias na área de design, madeiras e mobiliário
- T1.4 - Bolsa de competências

A2 - INSIDE BUSINESS

- T2.1 - Identificação de desafios e technologies needs
- T2.2 - Benchmarking do ecossistema internacional
- T2.3 - Consolidação da rede de mentores

A3 - HANDS ON ENTREPRENEURSHIP

- T3.1 - Workshops temáticos de promoção do empreendedorismo criativo
- T3.2 - BOOTCAMP - Lab de ideias
- T3.3 - Seleção de projetos com potencial de valorização empresarial

A4 - SKETCHING MVP

- T4.1 - Matching de equipas
- T4.2 - Geração MVPs
- T4.3 - Ações de mentoring

A5 - GESTÃO DO PROJETO, DISSEMINAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE RESULTADOS

- T5.1 - Identidade visual e gráfica do projeto
- T5.2 - Website do projeto e material promocional
- T5.3 - Ações de Promoção e Divulgação do projeto
- T5.4 - Seminário de Arranque/Sensibilização
- T5.5 - Seminário de Encerramento
- T5.6 - Gestão técnica e administrativa
- T5.7 - Monitorização dos indicadores e qualidade do projeto

DECARBWOOD - ROTEIRO PARA A DESCARBONIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MADEIRA

Projeto n.º 103, PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Gestão Operacional: Altina Ribeiro

- Candidatura: 2022-04-18
- Investimento elegível: € 499 930,00
- Incentivo não reembolsável: € 499 930,00
- Período de execução: 2022-09-01 a 2024-08-30

FASE A: PESQUISA E ESTUDO

- Estudo das políticas, metas e objetivos definidos em matéria de descarbonização;
- Caracterização das emissões de GEE do setor das indústrias de madeira e seus subsectores;
- Pesquisa bibliográfica e compilação de estudos e informação existente e dispersa;
- Caracterização do estado da arte em matéria de descarbonização para o setor alvo;
- Estudo das metodologias presentes no National Inventory Report (NIR), no que se refere à quantificação de emissões de GEE para os setores e subsectores em questão;
- Plataforma online de partilha de informação com ferramenta que permita às empresas calcular a sua pegada de carbono e intensidade carbónica dos produtos.

FASE B: OBJETIVO, ÂMBITO E ANÁLISE PROSPETIVA

- Analisar os processos, atividades e cadeias de valor relevantes para a descarbonização do setor;
- Definir cenários de evolução económica, sociodemográfica e ambiental;
- Definir objetivos de redução de emissões de GEE em convergência com as metas e com as limitações operacionais das atividades;
- Recorrendo às metodologias do NIR e outras encontradas na Fase 1, e aos cenários prospetivos a desenvolver, prever as emissões de GEE para os setores alvo nos horizontes 2025, 2030, 2035, 2040, 2045 e 2050, de acordo com os objetivos definidos;

Com base nos cenários prospetivos estabelecidos e nas projeções decorrentes, identificar potenciais vetores e trajetórias para **alcançar, no mínimo, a neutralidade carbónica dos setores e subsectores alvo.**

FASE C: BRAINSTORMING, ANÁLISE E SELEÇÃO

- Focus Groups temáticos, que integrem técnicos e empresários da indústria, fornecedores de tecnologia, investigadores do SCTN, Estado e Administração Pública, para envolvimento (comprometimento) de todos os stakeholders desde a fase de definição do Roteiro.
- Analisar as várias medidas de mitigação e estabelecer relações de custo benefício por forma a identificar as mais adequadas e eficientes;
- Estudar os efeitos nas emissões de GEE (recorrendo às metodologias do NIR) e desafios à implementação das medidas selecionadas.

FASE D: PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO

- Definir os princípios, os vetores e as linhas que consubstanciam a estratégia subjacente ao Roteiro da Descarbonização da Indústria de Madeira;
- Estabelecer etapas, ações e tarefas para a implementação da estratégia, bem como das medidas de mitigação, com a definição de prazos específicos considerando os marcos de 2025, 2020, 2035, 2040, 2045 e 2050;
- Organizar e sistematizar a informação em diagramas e gráficos de Gantt;
- Avaliação de custo-benefício económico decorrente da implementação da estratégia do Roteiro da Descarbonização e das medidas de mitigação;
- Planear ações de discussão, divulgação e capacitação que poderão ser efetuadas no âmbito da descarbonização dos setores e subsectores em causa.

FASE E: COMUNICAÇÃO

- Consubstanciar o Roteiro da Descarbonização sob a forma de um documento estratégico, seguindo a estrutura do índice proposto;
- Sessão solene de apresentação do roteiro
- Divulgar o Roteiro da Descarbonização (e as medidas definidas) junto das empresas do setor da indústria de madeira e seus subsectores, dos stakeholders e do público em geral, através de sessões públicas, seminários, bem como através dos canais e suportes digitais.
- Organizar sessões de capacitação de empresas para a descarbonização, através de workshops e sessões de mentoria/consultoria junto das empresas.

3.4 Departamento de Marketing e Comunicação

Diretora do departamento: Maria do Carmo Moreira

O Departamento de Marketing e Comunicação (DMC) é um órgão de staff de apoio à Direção da AIMMP e suas Divisões, estando ao serviço dos Associados e do Setor da Madeira e Mobiliário com o objetivo de contribuir para uma maior notoriedade do setor atuando na dinamização dos stakeholders do cluster da madeira.

No âmbito das suas competências na área do Marketing e Comunicação presta serviços de relações públicas, conceção e design gráfico, multimédia, informática, programação de sites, gestão de redes sociais e organização de eventos, materializando a participação da AIMMP em feiras, eventos, missões de negócios e um conjunto de iniciativas promovidas pela AIMMP. Cumulativamente apoia a estrutura da AIMMP na implementação dos diversos projetos financiados e organiza, com uma periodicidade bienal, o Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira, bem como outros eventos institucionais.

O DMC tem uma estrutura mista, funcionando parcialmente em regime de outsourcing nomeadamente na gestão informática, multimédia e na design gráfico & comunicação.

Âmbito de atuação do DMC:

- Gerir a criação de conteúdos e informação interna para melhoria da notoriedade da AIMMP e os seus serviços;
- Contribuir para a melhoria de imagem e desenvolvimento do contexto em que atuam as empresas do setor;

- Colaborar na execução dos projetos da associação e gestão das marcas do universo AIMMP;
- Organizar eventos da AIMMP no contexto do seu plano de atividades;
- Promover a imagem institucional da AIMMP e das suas marcas, assegurando o cumprimento das normas de utilização das marcas e a qualidade gráfica dos materiais de comunicação;
- Estabelecer ligação com a Comunicação Social promovendo o setor, atividades e eventos da AIMMP para dar mais visibilidade e notoriedade à associação e seus Associados, bem como ao setor.

Objetivos de atuação DMC:

- Divulgar o trabalho da AIMMP junto dos seus públicos alvo, em particular do cluster da madeira **alargando o impacto** da atuação da AIMMP;
- Promover a imagem do setor e suas empresas, contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento;
- Criar uma cultura de **Serviço e Valor Acrescentado ao Associado**, contribuindo para uma melhoria contínua e integral do Serviço ao Associado, bem como para a fidelização e crescimento do número de Associados;
- Promover uma **maior digitalização da comunicação**, da AIMMP e seus Associados, apoiando a transição digital do setor ao nível do marketing e comunicação diversificando as ferramentas de comunicação e qualidade dos conteúdos;
- Aumentar a visibilidade da AIMMP, suas marcas e projetos junto dos seus públicos, nomeadamente aumentando a notoriedade da mesma nos OCS e Redes Sociais.
- Promover a melhoria dos circuitos de comunicação e organização **melhorando a produtividade** como forma de aumentar a **criatividade e inovação**;
- Criar uma cultura de **maior precisão e avaliação de resultados**.

Metas para 2023:

- Aumentar número de associados;
- Aumentar número de seguidores, volume e qualidade publicações das redes sociais e site;
- Aumentar e diversificar os participantes nas iniciativas da AIMMP;
- Desenvolver uma visão estratégia das marcas AIMMP;
- Crescer em referências nos media;
- Criar Instagram e preparar a preparação a criação de um Canal AIMMP no Youtube (faseadamente).

Em termos de metodologia, o Plano aqui apresentado foi realizado por etapas, começou com uma reunião inicial do departamento para lançamento do ano, definição de objetivos e metas, sendo depois organizados 3 grupos de trabalho temáticos para a identificação das ações mais concretas e que aqui estão parcialmente vertidas.

Grupo de Trabalho 1: Digitalização e Enriquecimento dos conteúdos da comunicação

Grupo de Trabalho 2: Relação com os Associados e Canal AIMMP

Grupo de Trabalho 3: Organização Interna



Organização Interna do Departamento:

O departamento encontra-se organizado em 4 áreas fundamentais:

- Design Gráfico & Comunicação
- Informática e Gestão de Plataformas Digitais
- Gestão de Conteúdos Multimédia
- Relação com a Imprensa Nacional e Internacional

Design Gráfico & Comunicação

O serviço de Design Gráfico & Comunicação da AIMMP exerce as suas funções no âmbito das seguintes responsabilidades e objetivos:

- Criação Gráfica e Design dos materiais de comunicação de apoio aos eventos, projetos e marcas do universo AIMMP, nomeadamente Catálogos, flyers e roll-up's, ou impressão de outros materiais gráficos do universo AIMMP, nomeadamente para a execução do programa Inter Wood & Furniture, Associative Design, CNUF, Inov Wood & Furniture, Eco Wood & Furniture, Sketch Wood & Furniture entre outros projetos e iniciativas da AIMMP;
- Apoio na produção gráfica dos eventos realizados no âmbito das atividades AIMMP nomeadamente toda a produção gráfica de convites, decoração de stands nacionais e internacionais e publicidade para certames internacionais em jornais dos respetivos países;
- Edição e Gestão de Conteúdo de ferramentas de comunicação da AIMMP com os seus Associados, nomeadamente Newsletter, envio de circular e campanhas de e-mail marketing;
- Controlo de qualidade de imagem gráfica da comunicação no universo AIMMP desenvolvida por entidades externas, nomeadamente para garantir o cumprimento das normas de cada marca bem como da marca institucional AIMMP;
- Desenvolvimento e criação gráfica de apoio à comunicação com a Imprensa, nomeadamente press-release a nível nacional e internacional, press kit e organização de fotografias;
- Dinamização e Gestão de conteúdos das redes sociais AIMMP, facebook, linkedin, etc, em colaboração com a restante equipa do DMC, considerando a necessidade de uma permanente atualização da informação em consonância com a estratégia de comunicação DMC e de acordo com o plano de atividades da AIMMP;
- Acompanhamento da Gestão de Conteúdos dos sites do universo AIMMP nomeadamente o acompanhamento dos acessos reservados para os Associados da AIMMP à nossa página;
- Colaboração na organização do PNAM e demais eventos institucionais acompanhando de forma próxima a organização do evento e suas etapas de implementação, plano de comunicação e organização do evento.

Informática e Gestão de Plataformas Digitais


O Serviço de informática e gestão de plataformas digitais da AIMMP exerce as suas funções de acordo com as seguintes responsabilidades e objetivos:

- Desenvolvimento e manutenção das páginas institucionais e de informação da AIMMP: AIMMP.pt; associativedesign.pt; pnam.pt; pcwie.com, epal-paletesportugal.pt, sketchwood.pt e outras, considerando a necessidade de uma permanente atualização da informação em consonância com a gestão de conteúdos do universo AIMMP;
- Desenvolvimento e manutenção das páginas da AIMMP nas redes sociais, facebook, linkedin, etc, considerando a necessidade de uma permanente atualização da informação em consonância com a gestão de conteúdos do universo AIMMP e estratégia de comunicação DMC;
- Desenvolvimento, implementação e gestão de software desenvolvido à medida para melhor funcionamento dos serviços, designadamente o ERP, intranet, formulários de preenchimento por internet e outros;
- Desenvolvimento, gestão e manutenção das contas issu, mailchimp, egoi entre outras, incluindo a inserção de ficheiros e outros dados;
- Gestão e manutenção da rede física interna de internet, incluindo acessos, routers e distribuição de sinal;
- Acompanhar com proximidade e ministrar formação e preparação dos colegas para o melhor uso e rentabilidade dos equipamentos de que dispõem bem ;
- Acompanhar todos os Departamentos da AIMMP nas atividades que exijam meios informáticos, incluindo a gestão destes equipamentos e apoiar a função Gestão Multimédia nessas mesmas atividades;
- Gestão, manutenção e acompanhamento dos acessos reservados para os Associados da AIMMP à nossa página web;
- Prestação de serviços aos Associados da AIMMP, quer em termos de apoio pontual / dúvidas / resolução de problemas, quer em termos de prestação de serviços a cobrar para desenvolver páginas na net, etc;
- Assegurar o inventário físico permanente de hardware e software com controlo de usos, alocação de capacidades e registo de passwords;
- Assegurar o inventário físico permanente de telemóveis, routers, cartões e serviço de internet com controlo de usos e alocação;
- Gestão e garantia dos processos de cópias de segurança dos computadores individuais e servidores;
- Identificar e gerir as necessidades de hardware, consumíveis e software útil ao melhor desempenho dos colaboradores da AIMMP.

Gestão de Conteúdos Multimédia

O Serviço de multimédia da AIMMP exerce as suas funções no âmbito das seguintes responsabilidades e objetivos:

- Gerar conteúdos multimédia para manutenção das páginas institucionais e de informação da AIMMP: AIMMP.pt; associativedesign.pt; pnam.pt; pcwie.com, epal-paletesportugal.pt e outras, considerando a necessidade de uma permanente atualização da informação em consonância com a gestão de conteúdos do universo AIMMP;



- Gerar conteúdos multimédia das páginas da AIMMP nas redes sociais, facebook, linkedin, etc, considerando a necessidade de uma permanente atualização da informação em consonância com a gestão de conteúdos do universo AIMMP e estratégia de comunicação DMC;
- Gerir e propor conteúdos para alimentar o Canal Youtube da AIMMP, assegurando a sua boa organização para suporte das plataformas digitais da AIMMP e contribuindo para o aumento do número de Subscritores desta rede;
- Organizar o arquivo de imagem, vídeo e fotografia da AIMMP garantindo a sua organização temática e cronológica de forma a garantir um acesso rápido e generalizado aos conteúdos disponíveis;
- Realizar captação de imagem, fotografia e vídeo, para garantir o melhor registo multimédia possível dos eventos, marcas e projetos do universo AIMMP;
- Produzir vídeos temáticos de apoio às iniciativas e planos de comunicação da AIMMP, nomeadamente filmes sobre projetos e marcas, realizando desde a captação de imagem até à edição dos mesmos, de acordo com objetivos de cada vídeo;
- Propor e produzir micro conteúdos de vídeo contribuindo para a gestão de conteúdos das redes sociais e sites do universo AIMMP;
- Apoiar a Gestão das Plataformas Digitais e a Gestão de Conteúdos na atualização e organização de conteúdos dentro das plataformas de comunicação do universo AIMMP;
- Apoio o desenvolvimento e manutenção das páginas da AIMMP nas redes sociais, facebook, linkedin, etc, considerando a necessidade de uma permanente atualização da informação em consonância com a gestão de conteúdos do universo AIMMP e estratégia de comunicação DMC;
- Acompanhar todos os Departamentos da AIMMP nas atividades que exijam meios multimédia, vídeo e fotografia, incluindo a gestão destes equipamentos;
- Assegurar o inventário físico permanente do material de captação de imagem da AIMMP zelando pelo seu cuidado e manutenção.

Relação com a imprensa Nacional e Internacional

- Organização e preparação da participação do Dr. Vítor Poças, presidente da AIMMP, em entrevistas a programas e notícias de Jornais Rádios e Televisão. Ex: RTP, SIC, Porto Canal e TVI;
- Organização e manutenção da Base de Dados de contato com a imprensa nacional;
- Organização de conteúdos, texto e imagens, sobre o universo de iniciativas, projetos e marcas AIMMP.

Plano de Ações durante 2023:

Sem prejuízo das ações do DMC executadas no âmbito da sua função staff, e para fazer face aos objetivos concretos propostos pelo departamento, o DMC tem previsto realizar o seguinte plano de ações:

Ao nível da Digitalização e Enriquecimento dos Conteúdos da Comunicação:

- Melhorar a criação e gestão de conteúdos das redes sociais do universo AIMMP dinamizando a sua utilização com o objetivo de crescermos a notoriedade da AIMMP nas redes sociais melhorando o planeamento das inserções, trabalhando conteúdos de forma mais cuidada e avaliando a performance.

- Aumentar e melhorar a segmentação das Bases de Dados de contactos – Associados; OCS; Entidades Parceiras e Imprensa etc.
- Fazer uma revisão dos Sites, nomeadamente da CNUF melhorando e organizando os conteúdos e otimizando posicionamento em motores de busca;
- Criação / atualização dos vídeos institucional e promocionais das marcas AIMMP nomeadamente o AD e vídeos por divisão;
- Criar micro-conteúdo em vídeo “Wood Talks” que permitam agregar pessoas e temas da madeira de interesse geral e/ou temas mais específicos do setor, sendo a génese de um canal AIMMP que reforce a visibilidade e âmbito da associação a novos contatos e públicos mais alargados. Estes conteúdos servem numa primeira fase para alimentar conteúdos nas redes sociais, podendo ser um embrião para a criação de um canal AIMMP no futuro – Associados e casos de sucesso;
- Fomentar e promover campanhas de sensibilização para a proteção da floresta e seu uso, promovendo um uso responsável da Madeira. Estas iniciativas deverão ser articuladas internamente e implementadas em colaboração com outros organismos ideias responsáveis pela proteção deste património natural;
- Trabalhar com Direção de Operações e Projetos a divulgação de informação mais técnica sobre temas diversos como floresta, certificação, indicadores económicos etc.
- Articular a produção de conteúdos nas várias plataformas – criar circuito e sinergias na criação, planeamento e publicação – Site/blog; NL, Circular, RS – melhorando a eficácia do digital e criando mais valor. Ferramenta de planeamento para organizar conteúdos; PTG/ING; key words; identificação;
- Fomentar a publicação de artigos de opinião sobre temas de ligados ao setor e programas de televisão não só de especialidade, mas de áreas concomitantes aos interesses da AIMMP e Fileira da Madeira. A presença nos vários Órgãos de Comunicação Social é, como se sabe, da maior importância;
- Persistir na comunicação em temas de interesse para o setor como empreendedorismo, talento Jovem, tendências de mercado, boas práticas.

Ao nível da Relação com os Associados:

- Segmentar a comunicação de acordo com as necessidades das diferentes divisões, nomeadamente promovendo uma agenda de eventos segmentada em função das empresas das várias divisões, suas necessidades concretas e linguagem;
- Realizar um inquérito de Satisfação que nos permita avaliar melhor as expetativas do nosso Associado e o seu nível de satisfação permitindo também alargar a rede de contatos e procurando melhorar o valor do serviço prestado com o objetivo de melhorar o grau de fidelização dos Associados;
- Ativar a utilização do novo site AIMMP como ferramenta de promoção comercial ao serviços dos Associados em temas do interesse: Mão de obra; Matéria prima, oportunidades de negócios, legislação e Estudos;
- Criar ligação a redes internacionais dos mercados prioritários do setor da Madeira e Mobiliário: Rede de Câmaras de Comércio, AICEP etc
- Rever e cuidar da comunicação do processo de entrada dos novos associados, fazendo divulgação interna e externa de cada nova adesão ou desvinculo;
- Implementar uma campanha de angariação de novos Associados para aumentar a base associativa da AIMMP;

- Criar packs de oferta para os Associados, nomeadamente para as participações nas feiras e eventos com conteúdos mais adequados às suas necessidades: 1. Vídeo institucional; 2. Brochura; 3. Estacionário e Merchandising 4. Gestão de Redes Sociais
- Calendarizar com uma regularidade mensal visita aos Associados atuais e angariação de novos Associados, para recolha de informação e material de comunicação bem como estabelecer contato para angariação de novos Associados alargando a base associativa da AIMMP;
- Usar as plataformas da AIMMP (Redes Sociais, Newsletter) para divulgar conteúdos dos Associados, suas marcas e iniciativas.

Ao nível do Design Gráfico e Comunicação (Mariana Gomes):

- **Manual de Normas Gráficas AIMMP**
 - Normalizar a comunicação gráfica (tipografia, cores institucionais, logótipo (versão original e negativo, logótipo extenso e símbolo isolado, margem de segurança, versões PT, EN, FR);
 - Servir como guia para a comunicação impressa, digital e vídeo, procurando que o uso da imagem AIMMP seja mais coerente;
 - Apurar e melhorar a *uniformidade* e *identidade gráfica* na comunicação da AIMMP.
 - **Materiais Institucionais AIMMP**
 - Atualizar o template de apresentação, o flyer, a brochura, o organograma, o guia de utilização de barras de financiamento, os logótipos que fazem parte da rede institucional AIMMP, entre outros conteúdos institucionais;
 - Centralizar estes materiais na NAS para reforçar o seu uso dentro da Associação por parte de todos os colaboradores;
 - **Portfólio de trabalho gráfico**
 - Mostra de uma seleção de trabalhos realizados no passado (catálogos, brochuras, flyers, posters, estacionário, merch, etc.) que ilustre a oferta de serviços gráficos que a AIMMP desenvolve para os Associados;
 - Elaboração de mockups e/ou fotografias dos objetos gráficos;
 - Pode existir como um portfólio digital que é linkado no site AIMMP, na zona de serviços do DMC;
 - Apoio visual que demonstre aos interessados o tipo de trabalho que produzimos.
 - **Diversificar a oferta de material gráfico no contexto de feiras**
 - catálogo A5 12pp-16pp;
 - catálogos mais completos e noutros formatos (oferta digital ou para impressão);
 - flyers, brochuras, postais;
 - estacionário (cartões, cadernos, blocos de notas, capas etc.)
 - campanha nas redes sociais: criação de uma série de publicações (mas não gestão de redes);
 - merch: canetas, sacos, e outro tipo de objetos
 - fotografia + edição: visita ao Associado para recolha de fotografias (a par com o Vlad)
- Nota 1: As quantidades de produção vão depender da necessidade e especificação de cada projeto. Podemos tipificar a oferta com o tempo e experiência (como fazemos com os catálogos individuais, que já sabemos que são A5-12pp 500 exemplares).
- Nota 2: a intenção será ter uma oferta mais variada também em termos de acabamentos de produção (cores, laminação, verniz, corte e vinco, cortante, relevos, etc.), produzindo menos exemplares, mas com mais qualidade e originalidade.

Ao nível da Organização Interna:

- Melhorar conteúdo da NL e torná-la um espaço que crie oportunidades de comunicação dos Associados e avaliar performance do seu envio;
- Melhorar o processo das Circulares dando-lhe um carácter mais formal – criar distinção face à NL de conteúdo mais "light" articulando com a atualização de notícias no site;

- Contribuir para a melhoria da comunicação interna, promovendo a realização de **reuniões periódicas de coordenação de trabalho** com os demais Departamentos para organizar e acompanhar a execução do Plano de Atividades bem como ativando a utilização de ferramentas de comunicação e partilha de dados;
- Criar um momento "zero" no lançamento dos projetos e iniciativas de forma que possamos atempadamente conhecer conteúdos e respetivos responsáveis;
- **Organização Interna da NAS**
 - Organização da NAS, de forma a agilizar a colaboração interna
 - Organização da pasta Arquivo > Empresas, de forma a termos os conteúdos das empresas organizados por atualidade e centralizar os trabalhos gráficos que são realizados para cada empresa (como os catálogos individuais, por exemplo)
- **Criar tasklists para trabalhos** (como o Excel Feiras 2023 que já tem um uso prático e que facilita a colaboração e partilha de informação atualizada entre departamentos, o Cronograma das Redes Sociais partilhado com a Essência Completa)
- Continuação do trabalho de comunicação do presidente da AIMMP em vários Órgãos de Comunicação e outras Plataformas Comunicacionais;
- Melhorar o esforço de comunicação de RP criando uma dinâmica de presença na imprensa mais regular.

3.5. Departamento Jurídico e de Recursos Humanos

Diretora do Departamento: Dr.^a Anabela Ferreira

Compete, em geral, ao DJRH garantir o regular funcionamento da AIMMP, assegurar o cumprimento das formalidades administrativas e legais, bem como prestar apoio jurídico aos associados, repartindo a sua atividade entre as seguintes áreas de atuação:

- Assessoria jurídica aos associados;
- Apoio ao funcionamento da própria Associação, órgãos sociais e todos os departamentos que a integram;
- Apoio à representação da AIMMP, do setor e às iniciativas das divisões setoriais;
- Apoio à condução dos assuntos para os quais a AIMMP está legalmente mandatada enquanto associação patronal: negociação da contratação coletiva e gestão do tribunal arbitral;
- Gestão e coordenação do contencioso, por forma própria ou em colaboração com advogados externos;
- Responsabilidade de parte de área de recursos humanos da AIMMP, em divisão com o DAF;

No ano de 2023, além de dinamizar as tarefas regularmente integradas em cada uma das áreas de intervenção elencadas infra, que passará pela elaboração/ materialização de peças jurídicas e demais documentação jurídico-legal, pareceres, informações, divulgação de legislação, etc. etc. releva-se que o DJRH completará os trabalhos de harmonização jurídico-legal do Contrato Coletivo de Trabalho, em aspetos requeridos pela lei geral, bem como das alterações substanciais das categorias profissionais, de tabelas salariais e outras prestações, visando adaptá-lo à realidade empresarial atual.

Concomitantemente, desenvolverá e implementará todos os procedimentos conducentes à negociação coletiva e à obtenção do respetivo sucesso.

Constituirá ainda objetivo deste departamento, a dinamização e oferta de material e ações formativas / informativas de interesse relevante para os associados, para além da divulgação, precedida de estudo prévio, de temáticas legislativas e de iniciativas tomadas pela AIMMP, com repercussão para a presente indústria.

Plano de Atividades por Áreas de Intervenção:

Apoio Jurídico Ao Associado

- Adoção de medidas de incremento aos atendimentos presencial, telefónico e via e-mail com o objetivo de melhor orientar e apoiar os associados em matérias jurídicas relacionadas com suas atividades;
- Apoio em várias áreas do Direito e na área do Direito Coletivo do Trabalho aplicável ao sector;
- Elaboração de pareceres em matérias relevantes para os vários sectores da fileira da madeira;
- Promoção da Mediação Laboral nos conflitos;
- Divulgação aos associados, de legislação, pareceres e tomadas de posição;
- Redação de artigos, informações e pareceres jurídicos a divulgar nos suportes de comunicação e redes sociais da Associação.

Contratação Coletiva

- Revisão final e reuniões para negociação do Contrato Coletivo de Trabalho do sector, com o intuito de estabelecer condições para o desenvolvimento competitivo das empresas e para a melhoria das condições socioeconómicas dos trabalhadores;
- Participação em estudos de reestruturação das carreiras e conteúdos funcionais das categorias profissionais em função da tipologia de empresas e atividades representadas pela AIMMP.

Tribunal Arbitral

- Agilização de medidas para funcionamento e divulgação do Tribunal Arbitral como mecanismo alternativo de resolução de conflitos.

Apoio ao Funcionamento da Associação

- Apoio técnico-jurídico direto e regular à Assembleia Geral e Direção da AIMMP;
- Organização, apoio e acompanhamento da Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Eleitoral para eleição dos órgãos sociais para o triénio 2023-2025;
- Implementação das alterações necessárias em matéria de registos;
- Elaboração de documentos e intervenções de posição associativa bem como protocolos institucionais, sob coordenação da Direção;
- Conceção e alteração dos Estatutos da AIMMP;
- Apoio à preparação e acompanhamento de reuniões com diversas entidades e instituições, nacionais e comunitárias;

- Acompanhamento e apreciação das propostas de legislação emanada dos órgãos da Administração Pública;
- Incremento do apoio transversal às atividades das Divisões Sectoriais: preparação de contratos, regulamentos, pareceres e propostas de intervenção;
- Acompanhamento de Reuniões de Direção;
- Organização de Reuniões e Eventos Nacionais e Internacionais, designadamente de carácter informativo / formativo.

Associativismo

Dentro do possível e no contexto dos conteúdos funcionais do departamento, prevê-se a possibilidade e o exercício e/ou apoio às seguintes atividades associativas:

- Visitas de apoio técnico e acompanhamento aos associados da AIMMP, bem como a outras empresas ou entidades para conhecimento e enquadramento das necessidades do setor;
- Apoio à dinamização de seminários, conferências, workshops, entre outros eventos considerados pertinentes e necessários para o saudável desenvolvimento e crescimento das empresas do setor;
- Realização de estudos, planos de desenvolvimento, e outra documentação técnica relevante para o desenvolvimento dos recursos humanos do setor;
- Elaboração de diverso material de suporte a estudos nacionais e internacionais que visam dar resposta às necessidades de desenvolvimento dos RH do setor das indústrias de madeira e mobiliário e aos associados da AIMMP;
- Apoio na promoção e divulgação de formação financiada, transversal e/ou específica, bem como a realização de diagnósticos de formação aos associados que o solicitem;
- Colaboração e aconselhamentos diversos na área de recursos humanos aos associados, nomeadamente no que diz respeito a horários de trabalho, assiduidade, política de remunerações e benefícios, enquadramentos funcionais de colaboradores, etc..

Gestão dos Recursos Humanos da AIMMP, em colaboração com o DAF

- Elaboração, controlo de renovações, caducidade e cessação de contratos;
- Apoio na gestão da assiduidade;
- Processos de recrutamento e seleção;
- Reorganização dos registos individuais dos trabalhadores;
- Estudo de revisão das categorias profissionais internas;
- Apoio e acompanhamento dos procedimentos de Medicina do Trabalho;
- Avaliação do desempenho;
- Elaboração e afixação do Mapa de Férias e de demais documentos de afixação obrigatória;
- Elaboração de normas e outros documentos de gestão de recursos humanos, incluindo regulamento geral de assiduidade e pontualidade.

3.6. Departamento de Educação e Formação / Delegação centro

Diretora do Departamento: Dr.ª Liliana Castanheira

O DEF, propõe-se realizar as seguintes tarefas em 2023:

- Promoção, Divulgação e Coordenação de "Formação Contínua" em toda a zona centro e sul do país – Objetivo: cumprimento na totalidade do Plano de Formação, constituído por cerca de 40 cursos presenciais.(ver Quadro 1).



- Disseminação de formação à distância - 16 cursos; (ver Quadro 2).
- Acompanhamento e apoio a toda e qualquer atividade formativa a realizar na zona centro do país, incluindo a formação Vida Ativa. Acompanhamento de 1 ação que transita de 2022 para 2023 e, início e acompanhamento de outras em fase de preparação. Entenda-se que o acompanhamento vai muito além da fase teórica, sendo necessário acompanhar também os formandos em estágio, previsto em algumas Vidas Ativas. (Ver Quadro 3);
- Certificação – Plataforma SIGO;
- Realização de cerca de 450 visitas a empresas, incluindo empresas associadas e não associadas, nos seguintes Distritos: Aveiro, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Santarém e Lisboa. Estima-se a elaboração dos respetivos relatórios para a AIMMP e CFPIMM;
- Angariação de novos associados;
- Efetivação de visitas a entidades parceiras, a destacar associações empresariais e outras;
- Dinamização de seminários/workshops de apoio às empresas do setor;
- Planeamento e participação em Conferências do setor;
- Apoio ao projeto Internacionalização;
- Disseminação de Eventuais Projetos Cofinanciados;

Será ainda da responsabilidade da Delegação Leiria:

- Apoio de secretariado a toda a ação formativa;
- Atualização permanente da base de dados de associados;
- Gestão de necessidades das empresas associadas na zona centro;
- Colaboração na atualização de quotas de associados;
- Sustentação de todas as atividades que a AIMMP possa desenvolver no terreno.

O **Quadro 1** representa o Plano de Formação a realizar em 2023:

	AÇÕES DE FORMAÇÃO REGIÃO CENTRO E SUL	Nº F	Nº H
	DESENHO TÉCNICO		
1	Desenho Técnico	15	50
	DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR (AUTOCAD E MODELAÇÃO)		
2	Sketchup - Desenho 3D Assistido por Computador - Nível I	15	50
3	Sketchup - Desenho 3D Assistido por Computador - Nível I	15	50
	TECNOLOGIA CNC		
4	Comando Numérico Computorizado - CNC	15	50
5	Programação Automática CAM (AlphaCAM)	15	50
6	Comando Numérico Computorizado - CNC	15	50
7	Comando Numérico Computorizado - CNC	15	50
	PRODUÇÃO		
8	Operação, Segurança e M. de Equipamentos de Transformação de Madeira	12	14
9	Operação, Segurança e M. de Equipamentos de Transformação de Madeira	12	14
10	Condução, Segurança e Manutenção de Empilhadores	12	14
11	Condução, Segurança e Manutenção de Empilhadores	12	14
12	Condução, Segurança e Manutenção de Empilhadores	12	14
13	Condução, Segurança e Manutenção de Empilhadores	12	14
14	Condução, Segurança e Manutenção de Empilhadores	12	14
15	Prevenção e Combate de Incêndios	15	25
16	Prevenção e Combate de Incêndios	15	25
17	Prevenção e Combate de Incêndios	15	25
18	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – conceitos básicos	15	25
19	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – conceitos básicos	15	25
20	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – conceitos básicos	15	25
21	Utilização da Motosserra nas Operações Florestais	15	25

R. ASUN

WAP
FS

22	Utilização da Motosserra nas Operações Florestais	15	25
23	Utilização da Motosserra nas Operações Florestais	15	25
24	Utilização da Motosserra nas Operações Florestais	15	25
25	Operação, Segurança e Manutenção de Máquinas Florestais	15	25
26	Operação, Segurança e Manutenção de Máquinas Florestais	15	25
27	Primeiros Socorros	15	25
28	Primeiros Socorros	15	25
29	Primeiros Socorros	15	25
30	Primeiros Socorros	15	25
31	Primeiros Socorros	15	25
32	5 S's – Instrumentos de Produtividade e Qualidade	15	25
33	5 S's – Instrumentos de Produtividade e Qualidade	15	25
34	5 S's – Instrumentos de Produtividade e Qualidade	15	25
35	Qualidade e Custos de Acabamento	15	25
36	Condução, Segurança e Manutenção de Empilhadores e Stackers	12	14
37	Condução, Segurança e Manutenção de Empilhadores e Stackers	12	14
	GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS		
38	Inteligência Emocional	12	25

Quadro 1 – Plano de Formação 2023 – F = Formandos; H = Hora

O **Quadro 2** apresenta o Plano de Formação à distância a realizar em 2023:

	AÇÕES DE FORMAÇÃO – PAÍS TODO	Nº F	Nº H
1	Introdução ao Desenho Técnico e CAD	15	30
2	Introdução ao CAD 3D	15	45
3	Comando Numérico Computorizado - CNC	15	50
4	CAD-CAM – Indústria de Madeira e Mobiliário	15	50
5	Qualidade e Custos do Acabamento	15	25
6	Secagem de Madeiras	15	15
7	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – Conceitos Básicos	15	25
8	5 S's – Instrumentos de Produtividade e Qualidade	15	25
9	Liderança, Gestão e Motivação de Equipas	15	25
10	Língua Francesa - Atendimento	15	50
11	Língua Espanhola - Conversação	15	50
12	Língua Alemã – Comunicação administrativa	15	50
13	Língua Inglesa - Atendimento	15	50
14	Marketing Digital	15	25
15	Folha de Cálculo	15	50
16	Folha de Cálculo – Funcionalidades avançadas	15	25

Quadro 2 – Ações de Formação à Distância. F = Formandos; H = Horas

O **Quadro 3** representa as Ações Vida Ativa a acompanhar em 2023:

AÇÕES DE FORMAÇÃO – VIDA ATIVA	ENTIDADE	CONCELHO
Comércio e Logística – 8*	AEBB	COVILHÃ
Comércio e Logística	AIRV	UISEU
Assistente Administrativo	ACIB	O. BAIRRO

Quadro 3 – Ações de Formação Vida Ativa. *Transita de 2022. F = Formandos; H = Horas

3.7. Departamento Administrativo e Financeiro

Diretora do Departamento: Dr.^a Teresa Carvalho

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Compete ao DAF garantir a execução dos procedimentos definidos para as áreas Financeira e de Contabilidade no sentido da gestão eficiente dos recursos financeiros da AIMMP, assegurar o cumprimento dos objetivos definidos no Plano de Atividades e Orçamento anual e fornecer à Direção informação económico-financeira atempada, atualizada e rigorosa, que suporte a tomada de decisões.

Ao DAF compete ainda assegurar o cumprimento das obrigações legais nas áreas administrativa, fiscal e de contribuições sociais, gestão financeira, tesouraria, faturação, cobranças e processamento de salários.

Compete-lhe, ainda, e preparação, submissão e acompanhamento dos pedidos de reembolso dos incentivos junto da AICEP, IAPMEI, e todas as outras entidades sobre as quais trabalhamos no financiamento da AIMMP.

Complementarmente, é ainda atribuição do DAF fazer a receção e o atendimento na sede, arquivo e tratamento do expediente geral.

Para o ano de 2023 o DAF tem como objetivos garantir o regular funcionamento contabilístico, financeiro e administrativo da associação.

Gestão financeira

- Assegurar a gestão da relação e a negociação dos financiamentos com os bancos;
- Assegurar a elaboração do Relatório e Contas e do Plano e Orçamento;
- Reforço da atividade de cobrança de créditos vencidos;
- Preparação da informação financeira a reportar à Direção;
- Gestão da tesouraria;
- Gestão financeira dos projetos.

Contabilidade

- Receção, classificação e lançamento dos documentos contabilísticos;
- Emissão de faturação e quotizações;
- Processamento de salários, incluindo o controle de assiduidade e disponibilização dessa informação;
- Assegurar o cumprimento das obrigações legais da AIMMP na área administrativa, em matéria Fiscal e de Segurança Social;
- Assegurar a relação com o ROC no processo de Certificação Legal de Contas.

Gestão administrativa e financeira de projetos

- Acompanhamento de toda a informação circulante nas plataformas públicas relativa aos projetos AIMMP, bem como informar os restantes serviços e departamentos interessados;
- Disponibilizar, de forma permanente, informação relativa à execução financeira dos projetos de forma a melhor assegurar o seu planeamento e a sua monitorização física com respeito aos valores aprovados;
- Introdução de documentos, pedidos de pagamento e respostas a pedidos de esclarecimentos;
- Assegurar a relação com o ROC no sentido da validação de documentos e pedidos de pagamento;
- Assegurar o arquivo e classificação de documentação financeira relativa aos projetos nos termos exigidos pelos regulamentos;
- Alertar para as alterações de regulamentos, modelos de funcionamento dos projetos ou eventuais procedimentos administrativos;
- Submissão dos pedidos de reembolso dos incentivos ao AICEP, IAPMEI, e todas as entidades com as quais a AIMMP tem projetos de financiamento.

Q AM



Associação das Indústrias de
Madeira e Mobiliário de Portugal

WAF
FEI

Apoio ao funcionamento da Associação

- Receção e atendimento;
- Serviços de apoio administrativo;
- Registo e encaminhamento de correspondência;
- Preparação e expedição de informação / ofícios;
- Arquivo geral.

Handwritten notes in red ink, including the word "ADUN" and other illegible scribbles.

4.

Orçamento de Exploração

4. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2023

O orçamento para o exercício de 2023, doravante apresentado, adota a designação das contas e metodologia de apresentação dos resultados provisionais preconizadas no SNC-ESNL – Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

Atendendo às significativas diferenças de dimensão, enquadramento estatutário, fiscal e para efeitos regulamentares no âmbito das atividades de projetos financiados, atividades não económicas e económicas, todas exercidas pela AIMMP, optamos por considerar a sua análise de forma independente, considerando sempre o executado em 2022 e o orçamentado para 2023. Deste modo, o orçamento que se segue desagrega a realidade do orçamento da AIMMP em três vertentes autónomas e complementares das atividades da associação:

- Atividade Associativa
- Projetos financiados
- Atividade de prestação de serviços

São, ainda, objeto de análise específica as rubricas de gastos transversais por se apresentarem de difícil desagregação e ou critério de imputação às atividades.

4.1. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS E GASTOS PARA 2023

O orçamento de exploração em apreciação, total e parcial, contempla uma coluna para os valores e rubricas realizadas durante o ano 2022, bem como uma coluna o ano 2023, para o qual passamos a apresentar os pressupostos e as notas explicativas relativas à sua elaboração:

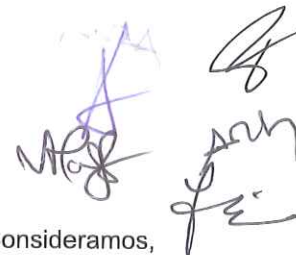
4.1.1. ATIVIDADE ASSOCIATIVA: RENDIMENTOS E GASTOS

Rendimentos da atividade associativa

Os montantes previstos para rendimentos com joias, quotas, donativos e outros para os anos 2023, todos dedicados à promoção das atividades associativas, isto é, para o financiamento das atividades integradas no escopo associativo e inerentes à relação com os associados, de benefício individual ou coletivo, resultaram da multiplicação de cada um dos Associados efetivos e aderentes que integram a associação pelos valores das respetivas quotas ordinárias em vigor, bem como da projeção das quotas extraordinárias que possam vir a ser cobradas nos termos do presente orçamento e das deliberações das assembleia-gerais anteriores, conforme o quadro seguinte:

1.1. Joias, quotas, donativos e outros	2022	2023
Joias	2 985,00	5 587,50
Quotas associados efetivos ordinárias	221 190,00	242 010,00
Quotas associados efetivos extraordinárias	-	45 000,00
Quotas associados aderentes ordinárias	58 785,00	62 640,00
Quotas associados aderentes extraordinárias	-	5 000,00
Donativos	-	-
Outros	-	-
SUB-TOTAL	282 960,00	360 237,50

Efetivamente, a AIMMP tem vindo a aumentar o número dos seus associados e continuará a desenvolver todos os esforços na angariação de novos e na manutenção dos atuais, designadamente através de uma política de proximidade e reforço da presença da associação nas empresas como forma



de aumentar a perceção das vantagens, serviços prestados e satisfação do associado. Consideramos, ainda, essencial promover a angariação de quotas extraordinárias no contexto do melhor equilíbrio económico e financeiro da AIMMP e da melhoria dos seus serviços e valor para o setor.

Gastos com a atividade associativa

Os gastos orçamentados para suporte das atividades associativas encontram-se divididos em gastos de estrutura, ou seja, encargos fixos de funcionamento da associação com FSE e gastos com pessoal, e os outros gastos e perdas com aquisições de serviços de valor variável, incluindo as quotizações pagas a associações e confederações, nacionais e internacionais, em que a AIMMP se encontra associada para fins de representação institucional.

4.1. Gastos de Estrutura - AA - FSE	2022	2023
Deslocações estadas e transportes	1 412,70	1 695,23
Publicidade e propaganda	16,50	33,00
Conservação e reparação	429,36	472,29
Serviços bancários	504,67	555,14
Outros Serviços Especializados	640,34	960,51
Material de escritório	509,75	560,73
Energia e fluidos	1 171,24	1 288,36
Comunicação	1 265,61	1 518,73
Seguros	393,03	432,34
Contencioso e notariado	6,00	6,60
Limpeza, higiene e conforto	557,03	612,73
Outros	1 315,14	1 972,72
Total	8 221,36	10 108,37

4.2. Gastos de Estrutura - AA - Gastos com pessoal	2022	2023
Remunerações do pessoal	9 879,71	6 824,16
Seguros de acidentes no trabalho	197,09	215,10
Outros gastos com o pessoal	2 685,49	3 345,39
Total	12 762,29	10 384,65

4.3. Outros Gastos e Perdas - AA - Outros	2022	2023
Outros gastos e perdas	40 508,16	41 000,00
Perdas por imparidade	-	10 000,00
Dividas incobráveis	-	5 000,00
Total	40 508,16	56 000,00

Resultados da atividade associativa

No quadro seguinte poderemos observar o resumo dos rendimentos e gastos operacionais com a atividade associativa registados em 2022 e, ainda, a sua previsão para 2023.

Neste quadro, é proposto à Assembleia Geral o débito das quotas ordinárias previstas no regulamento de quotas, bem como o montante das quotas extraordinárias a debitar aos Associados efetivos e aderentes, nos seguintes termos:

A direção da AIMMP solicita à Assembleia Geral "autorização para proceder ao débito de quotas extraordinárias aos Associados efetivos e aderentes que, por acordo prévio com a direção da AIMMP estejam disponíveis para aceitar o pagamento dessas quotas como forma de apoio às atividades associativas da AIMMP e compensação do deficit gerado pelas restantes atividades do interesse geral de todos os Associados, conforme previsto no quadro específico de rendimentos da AIMMP que consta do PAO para 2023, fazendo parte da redação expressa da ata".

Em linha com o verificado em anos anteriores, os resultados operacionais da AIMMP ascendem a valores acima dos 200.000,00 euros anuais, permitindo capacidade de autofinanciamento para financiar atividades de projetos que são, por inerência, financeiramente deficitários, mas de enorme valia para as empresas participantes e também para todos os Associados que acabam por ser indiretamente beneficiados pelos mesmos.

ATIVIDADE ASSOCIATIVA				
1.1. Joias, quotas, donativos e outros	2022	%	2023	%
Joias	2 985,00	1,1%	5 587,50	2%
Quotas associados efetivos ordinárias	221 190,00	78,2%	242 010,00	67%
Quotas associados efetivos extraordinárias	-	0,0%	45 000,00	12%
Quotas associados aderentes ordinárias	58 785,00	20,8%	62 640,00	17%
Quotas associados aderentes extraordinárias	-	0,0%	5 000,00	1%
Donativos	-	0,0%	-	0%
Outros	-	0,0%	-	0%
SUB-TOTAL RENDIMENTOS	282 960,00	100,0%	360 237,50	100,0%
4. Gastos com a atividade associativa	2022	%	2023	%
4.1. Gastos de Estrutura - AA - FSE	8 221,36	13,4%	10 108,37	13%
4.2. Gastos de Estrutura - AA - Gastos com pessoal	12 762,29	20,8%	10 384,65	14%
4.3. Outros Gastos e Perdas - AA - Outros	40 508,16	65,9%	56 000,00	73%
SUB-TOTAL GASTOS	61 491,81	100,0%	76 493,02	100,0%
RESULTADOS OPERACIONAIS ATIVIDADE ASSOCIATIVA	221 468,19		283 744,48	

4.1.2. PROJETOS FINANCIADOS

Rendimentos da atividade de projetos

Ainda no contexto da prestação de serviços às empresas de âmbito não económico, também evidenciamos o quadro com os rendimentos obtidos no âmbito da execução de projetos financiados por fundos comunitários, nomeadamente no âmbito da promoção externa e da internacionalização, da qualificação, descarbonização da indústria, inovação e certificação, os quais fazem parte do plano de atividades e dos termos de aceitação celebrados com as respetivas entidades intermédias de gestão. Comparativamente com o ano anterior, prevemos o mesmo nível de execução do projeto conjunto INTERWOOD&FURNITURE tendo em conta as atividades e ações aprovadas para o ano 2023. O valor apresentado no quadro abaixo refere-se ao débito de despesas distribuíveis assumidas pela aimmp e faturadas às empresas participantes nas ações.

3.1. Prestação de Serviços - projetos	2022	2023
Serviços prestados pela participação em projetos	3 528 358,71	3 478 929,97
SUB-TOTAL	3 528 358,71	3 478 929,97

(Handwritten signatures and initials)

Subsídios à Exploração

A previsão dos subsídios à exploração atribuídos à AIMMP é calculada com base nas taxas de incentivo aprovadas e aplicáveis sobre as despesas indivisíveis elegíveis que prevemos executar com projetos em cada um dos anos em orçamentação e que fazem parte do presente plano de atividades e orçamento, conforme o quadro seguinte:

3.3. Subsídios a Exploração	2022	2023
Inter Wood & Furniture 45164	416 464,10	-
Associative Design - Siac 37670	473 771,84	-
Associative Design 47248	266 325,41	-
Qualifywood 47252	341 996,66	-
Sketchwood 72646	87 574,80	105 244,29
Decarbwood PRR 103	-	39 577,79
Inter Wood & Furniture 2372	-	464 031,06
-	-	-
Outros	18 960,21	13 226,77
SUB-TOTAL	1 605 093,02	622 079,91

Gastos com a atividade de projetos

Conforme já referimos, a dimensão económica dos projetos executados pela AIMMP, bem como a sua diversidade de atuações e de âmbitos no contexto da representação e defesa de um enorme setor da economia portuguesa exigem um grande recurso à subcontratação, desde viagens e alojamentos, espaços de exposição, conceção, montagem e decoração de espaços expositivos, serviços de transporte e logística, serviços de comunicação e marketing, publicidade, estudos e projetos setoriais, marketing digital, registos de marcas e patentes, certificação, inovação e economia circular, promoção e notoriedade do setor, etc.

Tendo em conta os projetos aprovados, os termos de aceitação assinados, os prazos de execução previstos, os montantes fixados para a execução das ações e que constam deste plano de atividades, calculamos os gastos com aquisições de FSE e com pessoal, ambos inerentes a cada um dos projetos a executar durante o ano de 2023, conforme o quadro seguinte:

6.1. Gastos com projetos em curso - FSEs	2022	2023
Inter Wood & Furniture 45164	3 663 311,40	-
Inter Wood & Furniture 2372	15 500,00	3 878 649,18
Associative Design - Siac 37670	557 378,64	-
Associative Design - Siac 47248	290 449,11	-
Qualifywood - Siac 47252	377 566,02	-
Sketchwood - Siac 72646	68 375,00	108 035,00
SUB-TOTAL	4 972 580,17	3 986 684,18

6.2. Gastos com novos projetos - FSEs	2022	2023
Decarbwood PRR 103	-	31 244,17
Outros	-	3 977,98
SUB-TOTAL	-	35 222,14

6.3. Gastos com pessoal técnico - Projetos	2022	2023
Inter Wood & Furniture 45164	112 315,50	-
Associative Design - Siac 47248	88 947,98	-
Qualifywood - Siac 47252	21 146,66	-
Sketchwood - Siac 72646	38 803,07	22 298,49
Inter Wood & Furniture 2372	-	287 734,21
Decarbwood PRR 103	-	10 416,67
Outros	19 208,98	9 944,94
SUB-TOTAL	280 422,19	330 394,31

6.4. Outros gastos e perdas com projetos	2022	2023
Subsídios atribuídos e não reembolsados	499 563,52	100 000,00
Outros	14 995,01	50 000,00
SUB-TOTAL	514 558,53	150 000,00

Resultados com a atividade de projetos

Por definição e lógica de financiamento comunitário, os projetos financiados são, sempre, deficitários para o promotor, isto é, geram um deficit decorrente da necessidade de uma componente privada que a entidade tem de aportar, diferença entre a totalidade do gasto elegível e o respetivo valor financiado, conforme a taxa de financiamento aplicável, e o défice resultante da totalidade dos gastos necessários para uma boa execução dos mesmos, mas não elegíveis para efeitos de financiamento. A este propósito e em acrescento ao acima exposto, importa destacar que as regras aplicáveis ao financiamento dos projetos determinam, de per si, um deficit imediato, isto é, as despesas indivisíveis suportadas pela AIMMP com a realização de projetos são normalmente financiadas em 85%, sendo que existem muitas outras despesas que, pela sua natureza, não são elegíveis, isto é, são integralmente suportadas pela AIMMP. Significa isto que, todas as prestações de serviços realizadas pela AIMMP no âmbito dos próprios projetos, são insuficientes para cobrirem todos os gastos com os mesmos, ou seja, quando aumentamos o valor anual de execução dos projetos, geramos maior deficit, obrigando ao recurso a outros rendimentos, quer da atividade associativa, quer da atividade comercial, para gerar o necessário autofinanciamento de cobertura desse défice. O espírito associativo é isto mesmo! Prestar serviços do interesse coletivo dos seus Associados, sem fins lucrativos, recorrendo aos mais diversos fundos e receitas para os executar.



PROJETOS	2022		2023	
3. Rendimentos de Atividade de Projetos				
3.1. Prestação de Serviços	3 528 358,71	69%	3 478 929,97	85%
3.2. Subsídios a Exploração	1 605 093,02	31%	622 079,91	15%
3.3. Outros Rendimentos e Ganhos	-	0%	-	0%
SUB-TOTAL RENDIMENTOS PROJETOS	5 133 451,73	100%	4 101 009,88	100%
SUB-TOTAL DE RENDIMENTOS	5 133 451,73		4 101 009,88	
6. Gastos com a Atividade de Projetos				
6.1. Gastos com projetos em curso - FSEs	4 972 580,17	86%	3 986 684,18	89%
6.2. Gastos com novos projetos - FSEs	-	0%	35 222,14	1%
6.3. Gastos com pessoal técnico - Projetos	280 422,19	5%	330 394,31	7%
6.4. Outros gastos e perdas com projetos	514 558,53	9%	150 000,00	3%
SUB-TOTAL DE GASTOS COM PROJETOS	5 767 560,89	100%	4 502 300,63	100%
SUB-TOTAL GASTOS COM PRESTAÇÃO SERVIÇOS E PROJETOS	5 767 560,89		4 502 300,63	
RESULTADOS OPERACIONAIS COM SERVIÇOS E PROJETOS	- 634 109,16	-12%	- 401 290,75	-10%

4.1.3. ATIVIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ÀS EMPRESAS

Rendimentos da atividade de prestação de serviços de apoio às empresas

Os rendimentos enquadrados nesta rubrica têm origem magnânima na grande diversidade de atividades da associação, isto é, são rendimentos resultantes das atividades de prestação de serviços de apoio às empresas, perfeitamente identificados e cobrados a cada uma das empresas utilizadoras e que não se enquadram na relação estatutária de associação / associado ou na relação de prestação de serviços realizada no âmbito de projetos.

Tratam-se de serviços de apoio às empresas associadas e não Associadas que não fazem parte da relação inerente à qualidade de associado, perfeitamente enquadrados no objeto social da associação e que se identificam de forma específica e prestados a cada um deles, incluindo os diversos serviços técnicos, a consultoria de gestão, certificação e promoção de marcas associativas, quer seja pelo fornecimento direto pelos técnicos e pelos departamentos da AIMMP, quer seja pelo recurso à subcontratação.

Pre vemos uma diminuição na ordem dos 8% destes serviços para o ano 2023 tendo em conta o esforço e necessidade de recursos para o arranque de novos projetos e a elevada execução prevista, num contexto de manutenção dos recursos existentes.

É legítimo e perfeitamente plausível que a direção da AIMMP e os seus colaboradores rentabilizem toda a estrutura existente para prestar serviços especializados enquadrados no seu âmbito de atuação, mas obviamente até ao limite do possível. O princípio da especialização, nesta circunstância, atinge um enorme fulgor e utilidade para as partes, pois que o foco de conhecimento e serviços da AIMMP circundam todos os aspetos técnicos que dizem respeito às indústrias da madeira e mobiliário, incluindo o relacionamento com diversos fornecedores mais qualificados e preparados para prestar serviços especializados ao setor. Estas competências permitem uma enorme capacidade e qualidade de fornecimento por parte da AIMMP, seja diretamente pelos seus técnicos, seja por recurso a outsourcing com fornecedores qualificados.

O crescimento da associação nos últimos anos gerou conhecimento de valor relevante para os seus Associados, que se traduz numa capacidade de proporcionar serviços de valor acrescentado a um custo competitivo. Mesmo assim, a maior parte dos serviços jurídicos que temos prestado aos Associados são gratuitos e inseridos no contexto da quota mensal que pagam, exceto serviços de contencioso, e de consultoria específica e apoio direto a alguns Associados ou outros trabalhos distintos que são debitados.

A atividade que a AIMMP pode exercer com o Centro de Arbitragem é de um potencial considerável, mas até hoje pouco explorado. Deste modo, esta é uma fonte de rendimento a desenvolver. Para 2023 entendeu-se não orçamentar quaisquer valores.

Atendendo à relação de prestação de serviços existente entre a AIMMP e o CFPIMM para reforço da capacidade de implementação do plano de atividades e formação profissional do CFPIMM – Centro de Formação das Indústrias da Madeira e Mobiliário, com principal incidência nas regiões centro e sul do país, a AIMMP prevê manter a linha de rendimentos nesta categoria em 2023.

Os serviços técnicos muito focalizados no âmbito das atividades do sector são, desde sempre, uma das mais valias da AIMMP perante os Associados, nomeadamente ao nível dos serviços de consultadoria para estudos e projetos e apoio nos projetos de internacionalização prestados diretamente aos Associados e empresas do sector, ou a entidades terceiras, que prestam consultadoria em empresas da Fileira de Madeira, que recorrem à AIMMP para aportar um conhecimento mais profundo do sector.

Atendendo ao grau de especialização, estes podem mesmo ser prestados diretamente pelos quadros da AIMMP, aumentando a sua rendibilidade. Apenas para serviços de elevada especialização se recorre a uma rede de consultores, também estes focalizados nas áreas de atuação do sector.

O desenvolvimento de marcas próprias e a sua gestão continua a ser a estratégia a seguir. Tanto mais quanto se trate de marcas certificadoras de qualidade, cuja promoção no exterior facilite a penetração das empresas e o sucesso dos seus esforços comerciais, como é o caso da marca EPAL, CNUF, ENPLUS e ASSOCIATIVE DESIGN. Estas marcas trarão um acréscimo de receitas significativo no futuro, fruto do modelo de funcionamento da EPAL internacional e da sua relação com a atividade inspetiva, pela qual a AIMMP é remunerada, pelo desenvolvimento da marca CNUF, o sistema ENPLUS e a marca ASSOCIATIVE DESIGN.

Os esforços semeados no passado têm vindo a gerar receitas e é esperado que esta rubrica venha a crescer no futuro mais imediato. Não temos uma previsão muito certa para estas rubricas, mas estamos a organizar os serviços no sentido de conseguirmos rentabilizar e fazer crescer estas receitas.

A AIMMP vai continuar a expandir os pacotes de serviços com vantagens para os seus Associados uma vez que continua a existir um grande potencial de desenvolvimento deste tipo de rendimentos. No entanto, para 2023 não queremos criar demasiadas expectativas. Preferimos um orçamento mais defensivo e cauteloso.

O Departamento de Marketing e Comunicação da AIMMP tem um enorme potencial de prestação de serviços aos Associados e a outros clientes. Desde design gráfico, marketing digital, design multimédia, informática e consultadoria em estratégia comercial e marketing, são áreas a desenvolver.



2.1. Serviços Jurídicos	2022	2023
Serviços de Apoio Jurídico	61 900,00	63 000,00
Centro de Arbitragem - processos de mediação	-	-
SUB-TOTAL	61 900,00	63 000,00

2.2. Serviços de Educação e Formação	2022	2023
Formação contínua não financiada	-	-
Serviços de consultoria e apoio à organização de formação	46 461,12	49 680,00
SUB-TOTAL	46 461,12	49 680,00

2.3. Serviços Técnicos Especializados e Gestão de Marcas	2022	2023
Gestão da marca EPAL	125 998,40	126 000,00
Gestão da marca CNUF	-	500,00
Gestão da marca ENPLUS	45 549,13	46 000,00
Serviços de consultoria para estudos e projetos	85 600,20	86 000,00
Contratos, protocolos, partilha de espaços e serviços associados	120 000,00	120 000,00
Outros serviços de apoio às empresas	148 465,70	145 000,00
SUB-TOTAL	525 613,43	523 500,00

2.4. Serviços Administrativos e Financeiros	2022	2023
Aluguer espaços e serviços administrativos	76 200,00	15 000,00
Outros serviços de consultoria e de apoio administrativo	39 650,00	20 000,00
SUB-TOTAL	115 850,00	35 000,00

2.5. Serviços de Marketing e Comunicação	2022	2023
Marketing, design gráfico e comunicação	70 850,00	71 000,00
Comunicação digital, vídeo e multimédia	20 000,00	20 000,00
Patrocínios	3 500,00	20 000,00
Publicidade nos meios da AIMMP	-	-
Feiras, congressos e eventos nacionais	37 631,30	30 000,00
SUB-TOTAL	131 981,30	141 000,00

Gastos com a atividade de prestação de serviços de apoio às empresas

Os gastos incorridos com a atividade de prestação de serviços de apoio às empresas estão apresentados entre gastos de estrutura fixa decorrentes da aquisição de fornecimentos e serviços externos, os gastos com o pessoal afeto ao seu fornecimento e, ainda, outros gastos e perdas decorrentes e inerentes aos serviços prestados neste contexto. Foram estimados tendo em conta o histórico, os valores já apurados para 2022 e, ainda, a sua previsão para 2023 com base nos mesmos critérios de cálculo.

5.1. Gastos de Estrutura - PSAE - FSE	2022	2023
Deslocações estadas e transportes	4 059,70	5 277,60
Publicidade e propaganda	46 173,03	50 790,33
Conservação e reparação	3 864,21	4 250,63
Serviços bancários	3 459,40	4 497,22
Outros Serviços Especializados	20 732,35	26 952,06
Honorários	7 198,37	7 918,21
Material de escritório	4 587,77	5 046,54
Energia e fluidos	10 541,12	13 703,45
Rendas e alugueres	9 473,62	10 420,98
Comunicação	11 390,50	12 529,55
Seguros	3 537,31	3 891,04
Contencioso e notariado	54,00	1 000,00
Limpeza, higiene e conforto	5 013,25	5 514,58
Outros	3 018,68	3 320,55
Total	133 103,30	155 112,74

5.2. Gastos de Estrutura - PSAE - Gastos com Pessoal	2022	2023
Remunerações do pessoal	88 917,37	61 417,43
Seguros de acidentes no trabalho	1 773,84	1 935,90
Outros gastos com o pessoal	24 169,41	30 108,53
Total	114 860,62	93 461,86

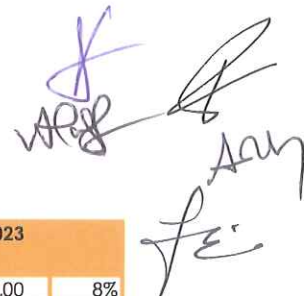
5.3. Outros Gastos e Perdas - PSAE - Outros	2022	2023
Outros gastos e perdas	21 246,75	23 000,00
Perdas por imparidade	-	20 000,00
Dividas incobráveis	-	20 000,00
Total	21 246,75	63 000,00

Resultados da atividade de prestação de serviços de apoio às empresas

Conforme acima exposto nos quadros, prevemos que os rendimentos decorrentes da atividade de prestação de serviços de apoio às empresas, extra relação associativa e extra projetos financiados ascenda, em 2023, ao montante de 812.180,00 euros.

Nesta mesma linha, prevemos que os gastos decorrentes desta mesma atividade ascenda, em 2023, ao montante de 311.574,60 euros

Desta relação entre rendimentos e gastos, obtemos um resultado positivo no montante de 500.605,40 euros, o qual contribui para um bom e necessário nível de autofinanciamento aplicável nas necessidades de financiamento inerentes à execução dos projetos financiados.



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ÀS EMPRESAS		2022		2023	
2. Rendimentos prestação de serviços de apoio às empresas					
2.1. Serviços Jurídicos	61 900,00	7%	63 000,00	8%	
2.2. Serviços de Educação e Formação	46 461,12	5%	49 680,00	6%	
2.3. Serviços Técnicos Especializados e Gestão de Marcas	525 613,43	60%	523 500,00	64%	
2.4. Serviços Administrativos e Financeiros	115 850,00	13%	35 000,00	4%	
2.5. Serviços de Marketing e Comunicação	131 981,30	15%	141 000,00	17%	
SUB-TOTAL RENDIMENTOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	881 805,85	100%	812 180,00	100%	
	SUB-TOTAL DE RENDIMENTOS		812 180,00		
5. Gastos com a prestação de serviços de apoio às empresas					
5.1. Gastos de Estrutura - PSAE - FSE	133 103,30	49%	155 112,74	50%	
5.2. Gastos de Estrutura - PSAE - Gastos com Pessoal	114 860,62	43%	93 461,86	30%	
5.3. Outros Gastos e Perdas - PSAE - Outros	21 246,75	8%	63 000,00	20%	
SUB-TOTAL DE GASTOS COM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	269 210,67	100%	311 574,60	100%	
	SUB-TOTAL GASTOS COM PRESTAÇÃO SERVIÇOS		311 574,60		
	RESULTADOS OPERACIONAIS COM SERVIÇOS	612 595,18	500 605,40	62%	

4.1.4. GASTOS TRANSVERSAIS

Gastos transversais

Consideramos nestes gastos as rubricas que, pela sua natureza e dificuldade de quantificação individualizada, são de difícil afetação às áreas de atividade da AIMMP, optando-se pela sua quantificação e imputação em sede de apuramento final das contas anuais.

Os gastos transversais orçamentados para o ano de 2023 ascendem a 97.000,00€, 17% acima dos valores observados em 2022. Este acréscimo para 2023 assenta essencialmente numa subida dos impostos a suportar com comissões bancárias e com um aumento dos encargos financeiros suportados com os financiamentos em curso e novo financiamento para execução do novo projeto de internacionalização.

Quanto às outras rubricas, os valores não sofreram grandes alterações.

A utilização dos financiamentos pela AIMMP é realizada em função das necessidades de financiamento para executar os respetivos projetos financiados e para permitir a aceleração da sua execução no contexto da necessidade de cumprimento dos prazos contratuais, o interesse para as empresas e a conveniência de planeamento, equilíbrio económico e financeiro e da calendarização por parte da AIMMP. Mesmo assim, tem sido muito útil contar com os financiamentos bancários e de alguns fornecedores no desempenho da AIMMP, permitindo o cumprimento pontual das suas obrigações perante o estado e perante terceiros e na melhoria da qualidade dos eventos organizados e de todos os serviços que presta. Neste momento, os financiamentos estão repartidos entre o Santander, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, o Novo Banco e o Millennium BCP.

8. GASTOS TRANSVERSAIS	2022	2023
8.1. Impostos	14 151,38	18 000,00
8.2. Outros gastos e perdas	-	-
8.3. Depreciações/Amortizações	27 236,28	28 000,00
8.4. Perdas por imparidade	-	-
8.5. Função Financeira	41 846,60	51 000,00
SUB-TOTAL GASTOS TRANSVERSAIS	83 234,26	97 000,00

4.2. ORÇAMENTO GERAL CONSOLIDADO DA AIMMP PARA 2023

Da incorporação e tratamento contabilístico e financeiro dos dados constantes dos quadros detalhados relativos à atividade associativa, de projetos e à atividade de prestação de serviços de apoio às empresas, conforme acima apresentados, bem como da incorporação dos rendimentos e gastos transversais, resulta o orçamento geral consolidado da AIMMP para o ano de 2023, que se submete à aprovação da assembleia geral.

O quadro seguinte evidencia o resultado operacional consolidado da AIMMP de forma detalhada, incluindo as rúbricas de rendimentos e gastos que contribuem para o resultado líquido anual da AIMMP.

Nesta circunstância, do lado dos rendimentos, apresentamos as joias e as quotizações inerentes à atividade associativa, as prestações de serviços e os subsídios à exploração inerentes à execução de projetos e as prestações de serviços prestados de apoio às empresas, para além dos outros rendimentos e ganhos obtidos nas diversas atividades.

Do lado dos gastos, e da mesma forma, apresentamos as grandes rúbricas de fornecimentos e serviços externos, os gastos com pessoal, os outros gastos e perdas e as depreciações e amortizações, todos incorridos em cada um dos exercícios e atividades da AIMMP.

Acrescem os gastos com os impostos e os gastos com a função financeira.

De todos estes números, obtemos o resultado líquido anual da AIMMP.

Importa, ainda, evidenciar a estabilidade dos resultados no tempo, designadamente nos últimos oito anos, como forma de demonstrar a consolidação do modelo de governação da AIMMP e a sua robustez estrutural para alcançar os resultados positivos em linha com os verificados ao longo dos últimos dez anos.

Acreditamos que o resultado de 2023 seja seguramente superior, mas manda a prudência que os números sejam apresentados de forma cautelosa, segura e certa para não criar expectativas ou ilusões de facilidade, internas ou externas, que efetivamente não existem.



RESULTADO LÍQUIDO AIMMP - CONSOLIDADO		2022	2023
RENDIMENTOS OPERACIONAIS			
Jóias e Quotizações	282 960,00	4%	360 237,50 7%
Serviços Prestados EP	881 805,85	14%	812 180,00 15%
Serviços Prestados - Projetos	3 528 358,71	55%	3 478 929,97 66%
Subsídios à Exploração	1 605 093,02	25%	622 079,91 12%
Outros Rendimentos e Ganhos	88 852,57	1%	- 0%
Total Rendimentos	6 387 070,15	100%	5 273 427,38 100%
GASTOS OPERACIONAIS			
Fornecimentos e Serviços Externos	5 113 904,83	83%	4 187 127,43 85%
Gastos com Pessoal	408 045,10	7%	434 240,82 9%
Outros Gastos e Perdas	590 464,82	10%	287 000,00 6%
Depreciações/Amortizações	27 236,28	0%	28 000,00 1%
Total Gastos	6 139 651,03	100%	4 936 368,25 100%
RESULTADO OPERACIONAL		247 419,12	337 059,13
Imposto sobre o rendimento	4 174,91	0%	5 864,00 0%
Função Financeira	41 846,60	1%	51 000,00 1%
	46 021,51	1%	56 864,00 1%
RESULTADO LÍQUIDO		201 397,61	280 195,13

Importa, ainda, fazer algumas notas relativamente ao quadro de pessoal da AIMMP. A relação contratual com os recursos humanos tem sido bastante estável no tempo e quase todos os colaboradores já pertencem ao quadro fixo da AIMMP. O quadro de pessoal da AIMMP em 2022 era de 18 colaboradores, sendo que em 2023 tem estado em 17, todos contratados no regime do contrato individual de trabalho, que se irá manter.

Neste orçamento estão contemplados os ajustamentos salariais decorrentes da inflação.

RECURSOS HUMANOS	2022	2023
Número Médio de Colaboradores	18	17

Nos termos estatutários, a Direção da AIMMP apresenta aos demais Órgãos Sociais a proposta de Orçamento e Plano de Atividades relativa ao exercício de 2020, para discussão e aprovação.

Porto, 27 de Junho de 2023

A Direção





Associação das Indústrias de
Madeira e Mobiliário de Portugal